

Titular da SEFAZ-RJ deveria ficar impedido de decidir sobre os casos que envolvem seus antigos clientes

MAGNAVITA - PÁGINA 3

TCU apura suspeita de infiltração do PCC em SP

O Tribunal de Contas da União (TCU) analisa uma denúncia protocolada pelo Ministério Público (MP) sobre suspeita de infiltração do Pri-

meiro Comando da Capital (PCC) em órgãos do Governo do Estado de São Paulo. A representação aponta "fatos gravíssimos" com possível "reper-

cussão internacional". O caso tramita na Unidade de Auditoria Especializada em Defesa Nacional e Segurança Pública do tribunal.

PAULO CAPPELLI - PÁGINA 2

Ruas recebe a medalha Pedro Ernesto

A solenidade na Câmara Municipal do Rio teve a presença de vários políticos do PL. Prefeito de São Gonçalo, Capitão Nelson prestigiou e fez homenagem ao filho.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Ancelotti convoca Neymar e joias para a Copa

Em evento no Museu do Amanhã, a CBF promoveu a maior cerimônia de convocação da história da Seleção Brasileira. O nome mais celebrado foi o de Neymar Jr., mas a presença das 'joias' Endrick e Rayan também foi celebrada. Será o bastante para conquistar o hexa?

PÁGINAS 22, 23 E 24



Rafael Ribeiro / CBF

Lindbergh aciona STF por CPI do Master

O deputado Lindbergh Farias (PT) acionou o STF para tentar instalar a CPMI do Master. Na ação, o parlamentar diz a comissão virou "moeda de troca".

PAULO CAPPELLI - PÁGINA 2

Líder do PL espera para avaliar a crise

O líder do PL na Câmara, Sós-tenes Cavalcante, prefere esperar para ver qual será de fato o tamanho da crise Flávio/Master e seus efeitos na corrida eleitoral.

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5

Trabalhador morre em acidente na CSN

Um acidente fatal foi registrado no interior da Usina Presidente Vargas, da CSN, em Volta Redonda. Em nota à imprensa, a empresa disse que as causas serão apuradas.

PÁGINA 18



Sétimo longa-metragem do artesão autoral espanhol a disputar a Palma de Ouro, 'Natal Amargo', que passa nesta terça (19) em Cannes e estreia no Brasil no dia 28, parte da metalinguagem para celebrar a força do cinema. **Páginas 1, 2 e 3**

O 'jingle bell' de Almodóvar



MUBI

Alcolumbre torce por Messias novamente

TALES FARIA - PÁGINA 4 E CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 5

DORA KRAMER

Farra populista é arma de impopulares

PÁGINA 8

PC OLIVEIRA

Guerras que atravancam o mundo

PÁGINA 8



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

TCU apura suspeita de infiltração do PCC no Governo de SP

O Tribunal de Contas da União (TCU) analisa uma denúncia protocolada pelo Ministério Público (MP) sobre suspeita de infiltração do Primeiro Comando da Capital (PCC) em órgãos do Governo do Estado de São Paulo. A representação aponta “fatos gravíssimos” com possível “repercussão internacional”.

O caso tramita na Unidade de Auditoria Especializada em Defesa Nacional e Segurança Pública do tribunal. Segundo a descrição do processo, foram encontrados indícios de um “modelo organizado de infiltração” do PCC no Governo de São Paulo, hoje comandado por Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Diz trecho da representação protocolada pelo subprocurador do MP junto ao TCU Lucas Rocha Furtado:

“Representação acerca da adoção das medidas necessárias em face de fatos gravíssimos que revelam um modelo organizado de infiltração do grupo criminoso denominado Primeiro



Marcos Oliveira/Agência Senado

TCU apura atividades do PCC no Governo de São Paulo

Comando da Capital (PCC) em estruturas da administração pública, com inequívoca dimensão político-institucional e repercussões em nível nacional e internacional”.

Até o momento, não foram divulgados detalhes sobre quais órgãos, contratos ou agentes públicos estariam no centro da representação. O processo está sob relatoria do ministro Benjamin Zymler. A unidade jurisdicional vinculada ao procedimento é o Governo do Estado de São Paulo.

Procurado pela reportagem, o governo de SP não se pronunciou sobre as denúncias. O espaço segue aberto para manifestações.

Articulador político do PCC é preso

O ex-vereador de Santo André Thiago Rocha de Paula (PSD) foi preso durante operação da Polícia Civil de São Paulo, no último dia 27 de abril. Segundo a corporação, ele é apontado como articulador político do Primeiro Comando da Capital (PCC) para infiltrar o esquema em prefeituras da Grande São Paulo, do litoral e também no governo estadual.

De acordo com as investigações, a organização criminosa apoiaria e financiaria campanhas de candidatos que poderiam atuar em favor dos interesses da organização dentro da administração pública. As apurações também indicam atuação no meio político municipal e estadual.

Renan Calheiros acusa Motta de corrupção; presidente da Câmara reage

O senador Renan Calheiros (MDB) acusou o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), de corrupção no Caso Master. De acordo com Calheiros, presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, uma emenda de autoria de Motta beneficiou o Banco Master e seu controlador, Daniel Vorcaro, em troca do repasse de R\$ 140 milhões para a cunhada do deputado.

“Há uma outra emenda, desta vez, aprovada, que foi proposta pelo presidente da Câmara dos Deputados [Motta], para obrigar que fundos de previdência e fundos de pensão aportassem recentemente dinheiro desses fundos no Banco Master”, disse Calheiros, durante reunião da comissão.

“Esse fato é mais grave do que o fato da semana passada, porque essa emenda foi aprovada e foi sancionada. E a cunhada do presidente da Câmara dos Deputados recebeu R\$ 140 milhões do Banco Master a pretexto de um empréstimo que venceu e nunca teve nenhuma parcela paga. Então, a crise do Master está escalando e vai escalar ainda mais”, afirmou o senador.

Na comparação feita por Calheiros, o senador citou a chamada “Emenda Master”, de autoria do senador Ciro Nogueira, que previa o aumento do valor de cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) de R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão. Caso tivesse sido aprovada, a medida qua-



Saulo Cruz/Ag. Senado

Renan acusa Hugo Motta

druplicaria os prejuízos causados pelas fraudes financeiras cometidas pelo Master.

Hugo Motta reage

Após as acusações de Renan Calheiros, Hugo Motta se manifestou por meio de nota:

“A emenda apresentada à época pelo deputado Hugo Motta foi resultado de um acordo partidário. O objetivo é garantir que parte do faturamento do setor de seguros seja voltada para a compra de crédito de carbono como forma de assegurar a aplicação de recursos na sustentabilidade ambiental, principalmente quando se trata de atividades poluidoras.

A proposta foi aprovada pelas duas Casas do Legislativo e sancionada pelo presidente da República. O presidente não é responsável nem responde por empréstimo feito por empresa na qual não possui qualquer relação societária.”

Lindbergh aciona STF para obrigar Congresso a instalar CPI do Master

O deputado Lindbergh Farias (PT) acionou o STF para tentar obrigar o Congresso Nacional a instalar a CPMI do Banco Master. Na ação, o parlamentar afirma que a comissão virou “moeda de troca” em negociações políticas envolvendo a sabatina de Jorge Messias ao STF e a votação de veto ao PL da Dosimetria.

O mandado de segurança foi protocolado na última sexta-feira (15/5) e acusa a Presidência do Congresso, sob comando do senador Davi Alcolumbre (União Brasil), de omissão por não realizar a leitura do requerimento de criação da CPMI. Segundo Lindbergh, a comissão não foi aberta apesar do cumprimento dos requisitos constitucionais de assinaturas, fato determinado e prazo certo.

Na peça, o deputado afirma

haver “elementos públicos” indicando que a retenção da comissão ocorreu em meio a acordos políticos relacionados à indicação de Jorge Messias ao Supremo e à votação do veto do chamado PL da Dosimetria.

“Há elementos públicos indicando que a não leitura do requerimento se deu em ambiente de aparente acordo político envolvendo pautas estranhas ao objeto da CPMI, inclusive a sabatina de Jorge Messias no Senado Federal, indicado ao Supremo Tribunal Federal, e a votação de veto relacionado ao chamado PL da Dosimetria. Em termos objetivos, a CPMI teria sido retida como moeda de troca em articulações de cúpula”, diz trecho do documento obtido pela coluna.

O parlamentar sustenta que o presidente do Congresso extrapolou o chamado “poder de agenda” ao impedir a leitura do requerimento da comissão. Segundo a ação, a

Constituição não permite que a instalação de uma CPMI fique condicionada a negociações políticas.

“Esses poderes existem para viabilizar a atividade parlamentar. Quando utilizados para bloquear direito de minoria, selecionar investigações politicamente convenientes ou transformar a leitura de requerimento constitucionalmente perfeito em instrumento de barganha, deixam de ser poder de agenda e passam a configurar abuso de poder, desvio de finalidade e violação direta à Constituição”.

A ação também afirma que a omissão produz, na prática, o mesmo efeito de um indeferimento formal da comissão, ao impedir a indicação de integrantes, a eleição da presidência e o início dos trabalhos investigativos.

“A autoridade coatora, sem indeferir expressamente o requerimento, produz o mesmo resultado

prático de um indeferimento: impede a investigação parlamentar.”

No documento, Lindbergh argumenta que a CPMI do Master deve investigar “operações financeiras, eventuais fraudes bancárias, relações com estruturas públicas e privadas de financiamento, possíveis ilícitos envolvendo recursos públicos, fundos previdenciários e relações políticas”.

O deputado pede que o STF conceda liminar para determinar a leitura imediata do requerimento da CPMI em sessão conjunta do Congresso.

Pedidos da oposição

A CPI protocolada na Câmara pelo deputado Rodrigo Rollemberg (PSB) recebeu apoio de 45 dos 68 deputados petistas. Já o próprio Lindbergh apresentou um novo requerimento de CPMI e passou a cobrar adesões da oposição.

O PT, por sua vez, evitou assinar

os pedidos articulados pelo PL e por parlamentares ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Integrantes do partido argumentaram que essas propostas teriam caráter político e poderiam servir como instrumento de “blindagem” ou disputa narrativa.

A CPI protocolada na Câmara pelo deputado Rodrigo Rollemberg (PSB) recebeu apoio de 45 dos 68 deputados petistas. Já o próprio Lindbergh apresentou um novo requerimento de CPMI e passou a cobrar adesões da oposição.

O PT, por sua vez, evitou assinar os pedidos articulados pelo PL e por parlamentares ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Integrantes do partido argumentaram que essas propostas teriam caráter político e poderiam servir como instrumento de “blindagem” ou disputa narrativa.

PINGA-FOGO

■ **SECRETÁRIO DA FAZENDA DEVERIA FICAR IMPEDIDO DE DECIDIR SOBRE OS CASOS QUE ENVOLVE SEUS ANTIGOS CLIENTES** - Viralizou nas redes sociais a notícia que o atual secretário da Fazenda do Estado do Rio, **Guilherme Mercês**, estava atuando, há poucas semanas, para grupos empresariais com interesses na pasta que agora ocupa.

■ Como alguns processos estavam em curso, houve um estranhamento na advocacia que Mercês não tivesse se sentido impedido de voltar ao cargo que já ocupou no passado, já que teria de abrir mão de bons honorários para receber uma remuneração que não ultrapassará R\$ 20 mil líquidos por mês. Só o caso da BRF é o cancelamento de uma multa de meio bilhão de reais. É só calcular quais seriam os honorários neste processo para compreender a necessidade de transparência e de tornar públicos os contratos.

■ **Não se trata de criminalizar a advocacia e nem prejudicar o cliente do seu antigo patrono. A questão é simples: já que houve tamanho espírito cívico para voltar ao serviço público, caberia ao novo secretário listar os casos em que atuou pessoalmente, ou através dos seus sócios como patronos, e se considerar impedido de decidir sobre eles. É uma transparência salutar para o serviço público e especialmente para a advocacia.**

■ Além da BRF, Guilherme Mercês atuava também para a Ferragens Ramada LTDA, enquadrada na Lei Estadual 9.025/2020 (focada em empresas do setor atacadista e centros de distribuição, com reduções e diferimentos no ICMS), habilitada pela Portaria SAF nº 2.091/2016, com o Processo Sefaz: SEI-040079/000712/2021. O pleito era para reduzir as metas tributárias projetadas, já que a realidade pós-pandemia foi de um volume de vendas bem menor do que foi previsto. Como ex-secretário da Fazenda, ele detinha conhecimento para defender o caso destes clientes, só que agora é a sua própria caneta que tem o poder de decidir.

■ **A transparência e austeridade defendidas pelo governador em exercício, Ricardo Couto, exige que a mesma atitude seja seguida pelos integrantes convidados para**



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Douglas Ruas homenageado na Câmara do Rio

Com o plenário da Câmara Municipal do Rio lotado, o presidente da Alerj e pré-candidato ao Governo do Estado do Rio, Douglas Ruas (PL), foi homenageado, na noite de segunda-feira, 18 de maio, com a medalha Pedro Ernesto, maior honraria do Legislativo carioca. A iniciativa foi do vereador Rogério Amorim (PL).

Ruas não escondeu sua emoção, ainda

mais tendo seu pai e prefeito de São Gonçalo, Capitão Nelson (PL), na solenidade que reuniu parlamentares do Rio. O senador Carlos Portinho (PL) e o deputado Rodrigo Amorim (PL) fizeram questão de prestigiar o amigo de longa data, além de diversos vereadores do Partido Liberal, que marcaram presença na homenagem a Ruas e relembrou a sua trajetória política.

Fotos Otacílio Barbosa/ Alerj

Douglas Ruas recebe a medalha e a placa do vereador Rogério Amorim durante a solenidade



Prefeito de São Gonçalo e pai de Ruas, Capitão Nelson discursando na homenagem



Vereadora Alana Passos durante fala no evento realizado na noite desta segunda



Deputado Estadual Rodrigo Amorim durante fala na homenagem a Ruas



O senador Carlos Portinho fez questão de prestigiar a cerimônia realizada na Câmara do Rio



Vereador Diego Faro participou da solenidade e discursou sobre o homenageado



Vereadora Gigi Castilho durante a homenagem a Douglas Ruas



Vereador Rafael Satiê fez questão de discursar durante a solenidade



Entre os parlamentares presentes na homenagem, o vereador Poubel

o primeiro escalão, especialmente em uma área como a Secretaria da Fazenda.

■ **BOULEVARD RUBEM MEDINA** - Batizar o acesso às Arenas do Parque Olímpico de "Boulevard Rubem Medina" foi um verdadeiro gol de placa do prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere. Medina começou na política com a mesma idade do nosso alcaide e essa deve ser a primeira

de muitas das homenagens que a cidade deverá lhe prestar.

■ **A família Medina convida, "ao término do período de Shiva pela perda do nosso amado Rubem Medina, convidamos vocês para se juntarem a nós no levantamento do luto. Será na Quarta-feira, 20/05/2026, às 19h00, na Sinagoga CJB (Rua Corrêa de Araújo, 99 - Barra da Tijuca).**

■ **CEDAE NEGA CONVITE PARA ESCRITÓRIOS LIGADOS A MINISTROS** - Sobre a nota publicada na coluna em relação aos futuros contratos de advocacia que a CEDAE estaria oferecendo a escritórios próximos a ministros do STJ e, especialmente, a um do STF, a empresa enviou a seguinte nota: "Desde que assumiu a presidência da Cedae, o procurador Rafael Rolim determinou abertura

de várias sindicâncias para apurar contratos sem licitação. Enquanto organiza as finanças da Companhia, Rafael Rolim não convidou ou sondou qualquer empresa para contratar. A área de Governança, só com quadros da Cedae, está em uma força-tarefa para entregar as apurações até o fim de maio." A CEDAE informa também que entre as apurações estão as aplicações ligadas ao Banco Master.

Tales Faria

Alcolumbre torce para Lula indicar Jorge Messias novamente

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), disse a aliados que está torcendo que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) repita a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele acredita que isso lhe trará maior poder de barganha para a reeleição ao comando da Casa.

Messias foi rejeitado pelo plenário do Senado por 42 votos a 34 e uma abstenção, em votação secreta no dia 29 de abril. Ele precisava da maioria absoluta, ou seja, ao menos 41 dos 81 senadores. Foi uma derrota histórica do Poder Executivo, só ocorrida em 1894, quando o Congresso rejeitou cinco indicações do presidente Floriano Peixoto.

O próprio presidente do Senado comandou as articulações para a recusa da indicação. Ele considerou a escolha de Messias pelo Planalto como uma traição do líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA), a quem o advogado-geral da União havia assessorado no passado. Alcolumbre queria outro nome para o STF. Tratava-se do senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG), que Lula até hoje tenta lançar como candidato a governador de Minas Gerais.

Em nova disputa com o presidente, Alcolumbre ameaça fazer de Pacheco candidato a ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). Teria grandes chances de elegê-lo e desmontar o palanque para reeleição de Lula num estado fundamental.

O presidente está sendo aconselhado por petistas a bater de frente contra Alcolumbre e insistir com Messias. A ideia é que ele indique novamente o advogado-geral da União para o STF, já que a legislação permite repetir o nome, mesmo que tenha sido reprovado.

Há uma decisão da Mesa Diretora do Senado, o ato de nº 1 de 2010, que determina que “a apreciação” do nome não pode ocorrer no mesmo ano de funcionamento do Congresso (mesma sessão legislativa). Na prática, isso significa que o nome de Messias só poderia ser submetido a votação novamente pelos senadores em 2027.

Seria uma aposta de Lula de que se reelegerá em outubro, saindo das urnas com força suficiente para aprovar a nova indicação de Messias. Mas Alcolumbre enxerga a situação de outra forma.

No ano que vem, ele será candidato à reeleição como presidente do Senado. Com a indicação de Messias ficando também para ser aprovada em 2027, o Palácio do Planalto terá que garantir apoio à sua reeleição se quiser que o indicado de Lula não seja novamente derrotado.

A tendência, na avaliação dos políticos, é que aumente a bancada de oposição no Senado no ano que vem, o que tornará Lula ainda mais dependente do centrão e dos aliados de Alcolumbre para conseguir aprovar suas indicações ao STF, assim como a outros colegiados da República.

Com um agravante que tornará os presidentes da Câmara e do Senado ainda mais poderosos: se reeleito, Lula terá que fazer passar pelo Congresso um novo pacote de ajuste fiscal.

Não é sem motivo, portanto, que Davi Alcolumbre torce para Lula indicar novamente Jorge Messias para o STF. Ao contrário do que supõem algumas cabeças coroadas do PT, ele acha que ganhará mais poder de barganha para se reeleger presidente do Senado.

Fernando Molica

A direita e a dinastia Bolsonaro

A tempestade deflagrada pela revelação das conversas entre Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro remete ao chavão que associa a palavra crise a uma oportunidade. Caso tenha que desistir do primogênito de Jair Bolsonaro, a direita perderia um candidato que se mostrava viável, mas ganharia a chance de se livrar da camisa de força imposta pelo clã.

A eleição de 2018 fez com que Bolsonaro-pai se transformasse na grande liderança de uma direita que, até então, tinha vergonha de dizer o próprio nome. A partir de 1994, os principais candidatos à Presidência se apresentavam vestidos com diferentes modelos derivados da social-democracia: em 2002, seria até difícil diferenciar os programas de governo de Lula (PT), José Serra (PSDB), Anthony Garotinho (PSB) e Ciro Gomes (PPS, sucessor do PCB).

Bolsonaro encarnou sentimentos conservadores meio dispersos, beneficiou-se do cataclisma da Lava Jato, da prisão de Lula, de um certo cansaço geral da Nação. Foi eleito e, por pouco, não conseguiu se manter no Planalto.

Mesmo derrotado em 2022, manteve uma incontestável liderança, a ponto de arrastar para a extrema direita políticos mais afinados com propostas bem menos radicais. Nem mesmo suas estripulias golpistas e sua consequente condenação foram suficientes para golpear sua popularidade de maneira significativa.

O maior problema de Bolsonaro é ele próprio, sua teimosia, sua desconfiança em relação ao universo político, seu temor de ser traído — só confia em si e nos filhos, como demonstrou ao impor Flávio como candidato de seu partido.

Com medo de perder o protagonismo do uni-

verso conservador, tratou de inviabilizar a escolha de Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo, para a disputa da Presidência. Bolsonaro deixa evidente a intenção de criar uma espécie de dinastia: de seus cinco filhos, só a caçula — ainda — não exerce atividade político-partidária.

Para a direita mais ampla, que inclui o sempre maleável Centrão, Bolsonaro entra naquela história de meu bem, meu mal. Ele é ótimo para disputar eleições e ajudar a eleger deputados; péssimo na hora de abrir mão do protagonismo (ainda que, durante seu mandato, tenha terceirizado com prazer a tarefa de administrar o país).

Ao aceitar a candidatura de Flávio, a direita mostrou não querer brigar com Bolsonaro e com seus milhões de súditos. Mas a eventual inviabilização do sonho presidencial do senador fluminense abre a tal janela de oportunidades — ele não ria defenestrado por um complô de aliados, mas pelos próprios tropeços.

O caráter plebiscitário do pleito colabora para uma eventual substituição. As pesquisas que simulam disputas em um segundo turno mostram a força de candidatos contra Lula. A troca de Flávio por um político mais tradicional daria à direita uma oportunidade imensa: a de andar com as pernas impulsionada pelo forte vento bolsonarista — isso, sem passar a ideia de traição ao líder.

Há também a opção Michelle, que carrega o nome da família. O problema é que nem Jair gosta da ideia. Fora que ela, no poder, seria ainda mais imprevisível que o marido, e sonho de parte da direita de surfar num bolsonarismo sem Bolsonaro continuaria distante.

EDITORIAL

Rumo ao hexa com experiência e juventude

A convocação da Seleção Brasileira para a próxima Copa do Mundo reacendeu no país um sentimento que parece nunca desaparecer completamente: a esperança. Em um Brasil acostumado a transformar futebol em identidade nacional, cada lista anunciada pela comissão técnica vai além de uma relação de nomes. Ela representa projetos, apostas, memórias e expectativas de um povo que ainda mede parte de sua autoestima esportiva pelo desempenho da camisa amarela.

A confirmação de Neymar entre os convocados devolve ao grupo um símbolo técnico e emocional. Independentemente das opiniões que desperta, continua sendo o jogador brasileiro de maior impacto internacional de sua geração. Sua presença carrega experiência em grandes torneios, liderança dentro de um elenco jovem e a responsabilidade de conduzir um time pressionado por resultados. Aos olhos da torcida, ele representa tanto a possibilidade do brilho individual quanto a chance de redenção após frustrações recentes.

Mas a convocação também evidencia um aspecto menos midiático e igualmente importante: a maturidade competitiva. Nesse ponto, a presença de Weverton ganha significado especial. Sem o mesmo protagonismo de estrelas do ataque, o goleiro simboliza a estabilidade e o equilíbrio emocional que seleções campeãs

costumam possuir. Em Copas do Mundo, talento é indispensável, mas serenidade em momentos decisivos costuma separar equipes promissoras das verdadeiramente vencedoras. Weverton chega como um dos atletas mais experientes do grupo, trazendo bagagem de conquistas, regularidade e perfil discreto, características frequentemente subestimadas em tempos de futebol-espetáculo.

A combinação entre juventude e experiência talvez seja o principal trunfo do Brasil neste ciclo. O país segue produzindo jogadores talentosos em abundância, mas a grande questão é transformar potencial em coletividade. As últimas campanhas brasileiras mostraram equipes tecnicamente fortes, porém emocionalmente vulneráveis diante da pressão. A nova convocação sugere uma tentativa de corrigir justamente esse aspecto: cercar jovens promessas de atletas acostumados a ambientes decisivos.

Naturalmente, nenhuma convocação elimina as dúvidas. Persistem questionamentos sobre o padrão tático, o equilíbrio defensivo e a dependência de individualidades. O torcedor brasileiro, historicamente exigente, sabe que favoritismo em papel raramente garante título em campo. Ainda assim, a lista anunciada cria uma sensação rara nos últimos anos: a de que a Seleção chega menos refém da improvisação e mais próxima de um projeto consistente.

Opinião do leitor

Ponderação

Concordo em parte com a Ministra Carmen Lúcia do Supremo Tribunal Federal de que as urnas eletrônicas são plenamente auditáveis, mas gostaria de que fosse acoplado à elas o voto impresso. Com essa medida agradaria a gregos e troianos, além de melhorar a imagem da Suprema Corte Brasileira.

Luiz Felipe Schittini
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

Ricardo Stuckert/PR

POR
RUDOLFO LAGO



Se dependesse do desejo de Lula, ele repetiria Messias

Lula quer mesmo indicar Messias de novo

Se irá mesmo fazer isso, e quando, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda não decidiu. Mas ele tem mesmo vontade de indicar outra vez o advogado-geral da União, Jorge Messias, para o Supremo Tribunal Federal (STF). A resposta oficial de Messias é que não comenta essa hipótese, e que a escolha é “prerrogativa do presidente”. Mas o Correio Político apurou que a vontade de Lula é reenviar o nome de Messias. A avaliação de Lula é que a insistência seria uma reafirmação de que essa escolha cabe a ele. É verdade. Mas essa postura parece ignorar a outra ponta. É prerrogativa do Senado aceitar. O que, então, se avalia: vale a pena Lula cutucar o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), com vara curta?

Cenário não parece ter mudado

Quem confirmou que a disposição de Lula é indicar novamente Messias surpreendeu-se também ao saber. Aparentemente, não há mudança alguma no cenário político que indicasse que agora o nome de Messias, que foi derrotado com 42 votos contrários e 34 favoráveis, passaria. Lula, então, submeteria Jorge Messias ao constrangimento de sofrer uma segunda derrota? E o que ele, presidente, ganharia com isso se houvesse nova derrota?

Lula Marques/Agência Brasil



Alguma coisa mudou no cenário da derrota?

Só se houve nova combinação

A cogitação é se houve algum novo entendimento desconhecido de Lula com Alcolumbre. Oficialmente, não há informação sobre essa conversa. Nessa hipótese, a avaliação é que o presidente do Senado estaria hoje mais enfraquecido do que no dia em que derrotou Lula pelos desdobramentos do caso Master. Desde aquela semana de 7x1, a bomba do Master estourou primeiro no colo do presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), e depois no senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Alcolumbre tem ligações por causa do Fundo de Previdência do Amapá.

Lula pode adiar indicação

Segundo a fonte, além da repetição do nome, avalia-se também o momento. Na hipótese de Lula vir a insistir com Messias, ele poderia adiar a indicação. Ou para um momento em que ficasse mais evidente uma eventual vantagem na corrida eleitoral para a reeleição. Ou mesmo deixar para um próximo mandato, diante de nova conformação política.

Master

O problema de Lula vir a fazer isso agora seria o risco de queimar um possível momento de virada antes mesmo de se confirmar. Há indicações de que próximas pesquisas apontem uma melhora na posição do presidente diante do desgaste de Flávio com o Master. Mas isso ainda não foi confirmado.

Volátil

Repetindo a famosa frase do ex-governador mineiro Magalhães Pinto, “política é como nuvem; você vê, está de um jeito; vê de novo, já mudou”. O momento com a crise do Master é só aparentemente favorável. A última pesquisa ainda dá empate na simulação de segundo turno. Vale correr o risco?

Conselhos

O que surpreende essa fonte é que essa disposição de Lula em repetir Messias vai de encontro aos conselhos que mesmo o grupo que trabalhou sua indicação ao STF deu depois da derrota. Como chegamos a informar por aqui, Lula foi aconselhado a agora indicar um nome que fosse irreprovável.

Mulher negra

Um dia depois da derrota, essa era a disposição desse grupo, que chegou a dizer isso ao presidente. A escolha de uma jurista de currículo irretocável, que fosse mulher e negra, criaria ao Senado imensa dificuldade de rejeitar. Mas, naquela ocasião, já admitia o grupo. Isso teria que ser decidido por Lula. A escolha do nome é dele.

Alcolumbre

Nesse sentido, o próprio Alcolumbre indicou uma disposição favorável. Se uma nova escolha não fosse algo que afrontasse a disposição dele e do Senado, não havia nenhum problema. Sem qualquer sombra de dúvida, repetir o mesmo nome que já foi derrotado, ficaria longe de não ser uma afronta.

Dividendos

Se a derrota que Lula sofreu tivesse lhe trazido dividendos, a repetição da indicação se justificaria. Não trouxe. Mais do que isso: segundo o Datafolha, 70% já vêem a relação entre o governo e o Congresso como de confronto. Há ainda um problema regimental: não se pode reenviar nome rejeitado. Vale a provocação?



Aldo Rebelo diz ter sido pego de surpresa

Aldo Rebelo espera posição de Barbosa

Pré-candidato do DC foi pego de surpresa pela mudança

Por Gabriela Gallo

Após o comunicado do partido Democracia Cristã (DC) de lançar o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa como o nome do partido na disputa eleitoral pela Presidência da República em outubro, o pré-candidato à presidência Aldo Rebelo resolveu agir com cautela. Pego de surpresa pela mudança repentina, ele resolveu aguardar um posicionamento e declarações do próprio Barbosa, que ainda não se manifestou sobre o caso. Somente aí, segundo apurou o Correio da Manhã, é que ele tomará suas providências.

Neste sábado (16), o Democracia Cristã divulgou uma nota informando a pré-candidatura de Joaquim Barbosa ao Palácio do Planalto. O documento é assinado pelo presidente do partido, o ex-deputado alagoano João Caldas.

A sigla alega que ele não apresentou o crescimento esperado nas pesquisas de intenção de voto. A última Pesquisa Genial/Quaest, divulgada na última semana, apontou que Aldo Rebelo sequer pontuou nos cenários de primeiro turno. No levantamento de abril, ele também já tinha ficado com zero.

Nas redes sociais, a sigla defende que Barbosa “entrou para a história por enfrentar a corrupção com firmeza, sem se curvar

a interesses políticos ou pressões de grupos poderosos”. No STF, Joaquim Barbosa foi o relator da Ação Penal que condenou o Mensalão.

“Joaquim Barbosa representa a possibilidade de união nacional e reconstrução da confiança do povo brasileiro nas instituições. Sua trajetória honra os valores republicanos e responde ao desejo de mudança da sociedade brasileira. O momento exige união, propósito e desprendimento. O Brasil está acima de projetos pessoais”, manifestou a nota.

Em resposta, Aldo Rebelo reforçou que segue sendo candidato à Presidência, pelo partido. Ele informou que, apesar das declarações do presidente do partido, a decisão somente será oficializada na convenção nacional do DC. Segundo o calendário eleitoral estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as convenções partidárias (quando são oficializadas as candidaturas aos cargos políticos) estão agendadas para o período entre 20 de julho e 5 de agosto.

“Quem decide a candidatura é a convenção. Essa convenção não aconteceu. Qualquer filiado pode apresentar uma candidatura na convenção. Eu sou pré-candidato porque fui convidado pelo partido e pelo presidente do partido especificamente para essa missão. A pré-candidatura está mantida”, reiterou Rebelo ao site UOL.

Investigação sobre emendas é novo desgaste sobre filme

Para professor de políticas públicas, novo eixo da investigação amplia crise

Por Beatriz Matos

Mais políticos envolvidos. Ampliação do caso. Para o professor de Políticas Públicas do Ibmec Brasília, Jackson de Toni, o novo eixo de investigação em torno da produção do filme *Dark Horse*, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro, tem o condão de ampliar o desgaste político em torno do caso.

“A transição da investigação sobre o financiamento do filme ‘Dark Horse’ da esfera estritamente privada para a suspeita de uso de recursos públicos eleva substancialmente a gravidade jurídica do caso ao introduzir indícios de desvio de finalidade, violação da impessoalidade administrativa e potencial corrupção”, afirmou.

Segundo o especialista, o impacto não se restringe aos envolvidos diretamente na produção do filme. “Esse custo político não atinge apenas as pessoas ligadas à produção audiovisual, mas amplia o contágio para todo o campo bolsonarista, expondo diversos deputados e vereadores da base aliada que direcionaram o orçamento público para essas entidades”, disse.

Jackson De Toni também avalia que as apurações envolvendo estruturas financeiras nos Estados Unidos ampliam ainda mais o potencial de desgaste institucional. “Em situações dessa natureza, investigações transnacionais focam no rastreamento do fluxo financeiro para desvendar e desarticular estruturas societárias voltadas à lavagem de dinheiro, ocultação de patrimônio e evasão de divisas”, explicou.

O avanço das investigações envolvendo o filme *Dark Horse*, que retrata a trajetória política do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), abriu uma nova frente de desgaste político para o campo bolsonarista.

Depois da repercussão sobre os repasses negociados entre o empresário Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, e os responsáveis pelo longa, a apuração agora começa a mirar possíveis conexões entre dinheiro público, emendas parlamentares e entidades ligadas à estrutura da produção audiovisual.

O caso ganhou outra dimensão após revelações do portal Intercept Brasil, que teve acesso a áudios, mensagens e comprovantes bancários, mostrarem que Vorcaro se comprometeu a repassar cerca de US\$ 24 milhões, aproximadamente R\$ 134 milhões na cotação da época, para financiar o projeto cinematográfico. Segundo



Divulgação

Investigação sobre possível uso de emendas amplia o desgaste sobre o filme

a publicação, ao menos US\$ 10,6 milhões, cerca de R\$ 61 milhões, já teriam sido enviados em operações realizadas entre fevereiro e maio de 2025.

Recursos públicos

A partir daí, a investigação deixou de olhar apenas para o financiamento privado da obra e passou a alcançar um terreno mais sensível sobre o possível uso indireto de recursos públicos vinculados a emendas parlamentares destinadas a entidades ligadas à produtora do filme.

O movimento ocorre em paralelo ao crescimento das suspeitas envolvendo o destino de parte desses recursos nos Estados Unidos (EUA). Uma das linhas de investigação da Polícia Federal (PF) mira um fundo localizado no Texas e representado juridicamente por um advogado ligado ao deputado federal cassado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). A suspeita analisada é se parte do dinheiro transferido para a estrutura internacional teria sido utilizada para custear despesas do ex-parlamentar no exterior.

O próprio Eduardo acabou alterando publicamente sua versão sobre o caso. Depois de negar relação financeira com o projeto, passou a admitir recentemente que investiu cerca de US\$ 50 mil na produção, afirmando que o valor teria sido obtido por meio da venda de um curso.

A expectativa nos bastidores é que a nova frente da PF seja submetida ao ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), relator do chamado caso Master na Corte.



Bruno Peres/Agência Brasil

Dino afirmou ter sido agredido em aeroporto

Emendas

Enquanto a investigação federal avança sobre os recursos privados, outro eixo passou a se consolidar dentro do STF. O ministro Flávio Dino abriu uma frente específica para analisar suspeitas envolvendo emendas parlamentares destinadas a entidades ligadas ao entorno da produção.

A investigação está inserida dentro da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 854, ação que discute mecanismos de transparência, rastreabilidade e controle sobre a execução de emendas parlamentares.

Em despacho assinado no último dia 15, Dino afirmou que havia indícios, em tese, de possível quebra de transparência, rastreabilidade e eventual desvio de finalidade na destinação de recursos ao Instituto Conhecer Brasil e à Academia Nacional de Cultura (ANC).

Na decisão, o ministro também determinou que documentos e manifestações relacionados ao caso fossem desmembrados e autuados separadamente sob sigilo.

As entidades citadas têm ligação com Karina Ferreira da Gama, responsável pela GoUp Entertainment, produtora do filme *Dark Horse*. Além da empresa audiovisual, Karina também aparece vinculada ao Instituto Conhecer Brasil (ICB) e à ANC, organizações que receberam recursos provenientes de emendas parlamentares.

Entre os repasses analisados está uma emenda do deputado federal Mário Frias (PL-SP), no valor de R\$ 2 milhões destinados ao Instituto Conhecer Brasil. Parte dos recursos foi vinculada a um projeto de empreendedorismo e outra ao programa “Lutando pela Vida”, voltado à oferta de aulas de jiu-jítsu em Pirassununga, interior de São Paulo.

Também entraram no radar emendas destinadas à ANC por parlamentares como Bia Kicis (PL-DF), Marcos Pollon (PL-MS), Alexandre Ramagem (PL-RJ) e Carla Zambelli (PL-SP). Segundo as informações encaminhadas ao Supremo, os recursos seriam destinados à produção da série documental “Heróis Nacio-

nais — filhos do Brasil que não se rende”. Os parlamentares negam irregularidades.

Em nota enviada ao STF, Bia Kicis afirmou que “não existe qualquer conexão” entre sua emenda e o filme sobre Bolsonaro. A deputada também argumentou que o recurso indicado por ela, no valor de R\$ 150 mil, sequer havia sido pago até aquele momento.

Rastros

Os documentos anexados ao processo mostram que a discussão dentro do STF não está centrada apenas na origem do dinheiro, mas principalmente na rastreabilidade e na efetiva comprovação do uso dos recursos.

Em resposta técnica encaminhada à Advocacia-Geral da Câmara dos Deputados, consultores da área orçamentária afirmaram que não foram encontrados vícios na apresentação das emendas parlamentares analisadas.

O parecer destaca que houve alinhamento formal entre os objetos previstos nas emendas e os termos de fomento cadastrados no sistema Transferegov.

Ao mesmo tempo, os próprios consultores ressaltam que ainda não houve apresentação da prestação de contas pelas organizações beneficiadas, ponto considerado fundamental para verificar se os recursos foram efetivamente aplicados nos projetos descritos.

O documento também lembra que decisões anteriores da ADPF 854 já haviam determinado que organizações do terceiro setor divulgassem com transparência os valores recebidos por meio de emendas parlamentares e a forma como os recursos foram utilizados.

Além dos repasses federais, deputados estaduais da Assembleia Legislativa de São Paulo também aparecem no contexto da investigação por destinação de aproximadamente R\$ 700 mil às mesmas entidades.

Dino

O ambiente em torno do caso ainda ficou mais tensionado após o próprio Flávio Dino relatar publicamente ter sido alvo de ameaça em um aeroporto de São Paulo. Segundo o ministro, uma funcionária de companhia aérea teria dito que seria “melhor matar do que xingar” ao visualizar seu nome no cartão de embarque.

O episódio provocou reação pública do presidente do STF, ministro Edson Fachin, que divulgou nota em defesa da civilidade e da tolerância democrática.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Sóstenes diz que é preciso ser frio na política

Líder do PL: esperar para ver tamanho da crise

Líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (PL) disse à coluna que será preciso esperar cerca de dez dias para avaliar o impacto da revelação das conversas de Flávio Bolsonaro com Daniel Vorcaro.

Segundo ele, nenhuma decisão poderá ser tomada antes disso. “É preciso ter muita frieza na política, avaliar o tamanho do estrago”, declarou.

Apesar de afirmar que o pedido de dinheiro para o filme sobre Jair Bolsonaro “não teve impacto algum”, Sóstenes admitiu a percepção de um “sentimento de dúvida” entre evangélicos e bolsonaristas e “um pé atrás” por parte de eleitores centristas. Mas nada, frisou, que supere a rejeição ao presidente Lula (PT).

Incômodo

Ele reconheceu o incômodo gerado pelo fato de o senador fluminense, pré-candidato a presidente pelo PL, não ter antecipado o problema para correligionários mais próximos.

Para Sóstenes, a cláusula de confidencialidade que, segundo Flávio, está no contrato com investidores, não impediria a revelação desses contatos com Vorcaro, ex-dono do Banco Master.

Reprodução / Internet



O ex-banqueiro Vorcaro, que negociou com Flávio

Quatro bombas petistas

Na avaliação do líder do PL, o “pior é o que não se sabe”. Ele disse que, nos corredores do Congresso Nacional, fala-se que o PT teria “quatro bombas” contra a oposição — a da semana passada teria sido a primeira.

Sóstenes frisou que, pelo seu “feeling” teria sido melhor que o episódio não tivesse acontecido. Ressaltou que as explicações posteriores mostram que o problema não é tão grave. Isto porque, segundo ele, o dinheiro não era do Master, mas de investidores. Vorcaro, assim, teria atuado como captador de recursos.

Pajelança

Hoje, o PL vai promover uma reunião entre Flávio Bolsonaro e os integrantes das bancadas de senadores e de deputados federais do partido.

Antes do encontro deverá ser divulgada a pesquisa Atlas-Intel, a primeira ser feita depois da divulgação dos áudios que mostram o pré-candidato a presidente pedindo recursos a Vorcaro.

Comitês do PSD

O pra lá de experiente Gilberto Kassab não exigiu que candidatos a governos estaduais de seu PSD ou apoiados pelo partido fiquem ao lado de Ronaldo Caiado. Mas, apesar da liberação, decidiu criar comitês conjuntos para fortalecer o ex-governador goiano, o postulante ao Palácio Planalto que escolheu.

Com Caiado

Assim, vai criar no Rio um comitê Eduardo Paes-Caiado — filiado ao PSD, o ex-prefeito carioca já anunciou e reiterou que apoiará a reeleição de Lula. Em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) estará ao lado de Flávio Bolsonaro. Mas isso não impedirá o comitê Tarcísio-Caiado.

Embarcados

Estar com pés em várias canoas disponíveis não chega a ser uma novidade para Kassab. Até outro dia, ele integrava o secretariado de Tarcísio ao mesmo tempo em que seu partido mantinha — e mantém — três ministérios no governo Lula. Agora, ele faz com que aliados não desprezem outras embarcações.

Dilema para Paes

A eventual desistência de Flávio Bolsonaro gerada pela crise com o Master e a eventual bênção da oposição à candidatura de Caiado complicariam a situação de Eduardo Paes no Estado Rio. Seria difícil para ele sustentar o apoio a Lula diante de um eventual crescimento nas pesquisas do ex-governador goiano, que é do seu partido.

Montaria

Disposto a não arrumar problema com os eleitores bolsonaristas, Caiado mantém a posição divulgada na semana. Não faz carga contra Flávio, diz que é preciso dar explicações e ressalta a necessidade de união das oposições contra Lula. Se o cavalo passar — não precisa ser branco como em 1989 —, ele monta.

Cuidados

Na avaliação do ex-governador, não faria sentido brigar com 25% do eleitorado, percentual fechado com o bolsonarismo. Ele teme também que um enfraquecimento de candidatos da direita viabilize a vitória de Lula no primeiro turno (o que ocorrerá se ele tiver metade mais um dos votos).



Leo Prates admite que relatório pode sofrer modificações

Relatório do fim da 6x1 deve sair nesta quarta

Transição precisa ser bem elaborada, alerta especialista

Por Gabriela Gallo

Em meio às discussões sobre os impactos da redução do fim da escala de trabalho 6X1, quando o empregado trabalha seis dias da semana e descansa somente um, ao Correio da Manhã a professora de direito do trabalho do Ibmec Brasília Moara Silva avaliou que, desde que a transição e o tema sejam bem elaborados, “o país não vai quebrar” com a mudança na legislação trabalhista.

“É importante destacar que já é considerável o número de empresas que voluntariamente testaram esse sistema de redução de jornada e encontraram ganhos de eficiência e produtividade como resultado. Claro que uma transição estruturada e inteligente precisa ser pensada para evitar precarização, reflexos irreais em preços de produtos e diminuição do valor real dos salários. Diferentes estratégias são possíveis, como mudança gradual (que já está prevista) ou eventuais medidas graduais de desoneração da folha, levando em consideração as especificidades de alguns setores com maior dificuldade ou custo para implementação da transição”, destacou a advogada.

O relatório preliminar da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim das jornadas de trabalho na escala 6X1 será apresentado nesta quarta-feira (20) na comissão especial do tema na Câmara dos

Deputados. A informação foi confirmada pelo relator da medida na Câmara, deputado Leo Prates (Republicanos-BA). Ele informou que o texto está aberto para possíveis alterações. A previsão é que o texto determine a redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais, com dois dias de descanso por semana, sem perdas salariais. Ainda não foi definido o período de transição da medida.

Nesta terça-feira (19) a comissão especial na Câmara que analisa a mudança realiza duas audiências públicas para discutir os impactos da redução da jornada de trabalho. Às 10 horas, os membros da comissão discutirão e ouvirão especialistas sobre os impactos da escala 6x1 sobre a saúde e exemplos de negociações espontâneas. A proposta é que a comissão conheça diagnósticos, estudos e pesquisas sobre o uso do tempo de trabalho a partir de dados produzidos por instituições e entidades ligadas ao tema.

“A escala 6x1 é um importante fator de esgotamento e doenças que acabam afetando o desempenho, frequência e produtividade nas empresas. A mudança pode reduzir o chamado ‘absenteísmo’ [padrão de ausências, atrasos ou saídas antecipadas de um funcionário no ambiente de trabalho] e, ao mesmo tempo, também diminuir os custos da Previdência Social com afastamentos”, destacou Moara para a reportagem.

Dora Kramer*

Farra populista é arma de governantes impopulares

A ofensiva populista do governo em prol da campanha do presidente Luiz Inácio da Silva (PT) prova que não se deve subestimar a força do aparelho de Estado. Descortina também o alto grau de preocupação com o risco de Lula não se reeleger.

O governo não se afogou nas águas da recusa de uma indicação presidencial ao Supremo Tribunal Federal (STF). Com todas as dificuldades, está bem vivo e sem nenhum constrangimento em fazer uso da máquina pública para atender as necessidades eleitorais do chefe.

Antes que se volte a atribuir essa prática ao instituto da reeleição, vale lembrar que Lula fez o diabo para eleger Dilma Rousseff (PT) e, anos antes, quando não havia a possibilidade de renovação de mandatos no Executivo, o emedebista Orestes Quércia quebrou o Banespa para levar o correlligionário Luiz Antônio Fleury ao Palácio dos Bandeirantes.

A reeleição foi instituída em 1997, quando já ia longe a aplicação dos métodos abusivos de poder na política brasileira.

O defeito, portanto, não está na regra, mas nas pessoas que infringem a lei ao pas-

sar por cima dos freios impostos ao cometimento de abusos. Sem contar a tolerância em alguns casos e, em outros, a lentidão das punições.

Jair Bolsonaro recorreu ao método e não deu certo. O desgoverno golpista e negacionista pesou mais na decisão do eleitorado. Com Lula, é de se ver o que falará mais alto: as benesses de última hora ou a avaliação do desempenho do governo nos três anos anteriores em que o sentido de urgência esteve voltado a outras áreas.

Na economia, concentraram-se as atenções na arrecadação. Na política, o

presidente se ateu à busca de destaque no plano internacional e ao embate ideológico com a direita emergente. Não usou suas habilidades políticas para, por exemplo, fazer andar projeto consistente na segurança pública.

Enfrentou oposição feroz? Assim como outros governos enfrentaram e contornaram a oposição do PT a reformas essenciais e ao plano que pôs fim à inflação. Cada um dá o seu jeito.

***Jornalista e comentarista de política**

Paulo César de Oliveira*

Guerras que atravancam o mundo

Não foi uma vez apenas que disse em meus artigos, que as guerras mundo afora não vão acabar tão cedo, como entre Rússia e Ucrânia que já ceifou milhares de vidas em seus quatro anos de combates sangrentos. Como as mantidas por Israel, em estado bélico.

O clima belicoso no mundo ficou ainda mais carregado com a volta do alucinado Trump ao poder nos Estados Unidos, disposto a ser o todo poderoso do mundo, com planos de anexação de territórios e países inteiros ao mapa americano. Sua justificativa para tais ações é a segurança de seu país, diante dos avanços da China, que se tornou

uma nação econômica e militar, com avanços tecnológicos de alta tecnologia. Trump reconhece em Xi Jinping um igual e se mostra assustado.

Além de Jinping, na China, Trump se sente acuado por Putin, na Rússia, e usa esta paranóia para ameaçar o mundo com seu projeto expansionista. Mas esta ganância, este compromisso com a indústria da guerra, está levando o presidente Trump e os Estados Unidos para “becos sem saída”. A guerra contra o Irã é o maior exemplo. A inesperada resistência iraniana prorroga a guerra e leva o presidente americano a fazer ameaças – varrer a sociedade iraniana da terra- que

assusta o mundo e coloca todos contra os americanos.

Até onde vai este clima de insegurança no mundo. Não, as guerras não são uma novidade na vida dos humanos. Bem ao contrário, o mundo nunca esteve em paz. Grandes e pequenos conflitos fazem parte, infelizmente, da rotina dos homens. Mas a situação se agrava com o desenvolvimento da indústria da guerra, transformando qualquer conflito em um morticínio incontrolável. E as guerras já não são, em sua maioria, alimentadas por questões ideológicas.

Em todos os conflitos há o interesse econômico que alimenta a matança. O estímulo da indústria bélica. E isto não dá si-

nais de mudança. Os que chegam ao poder se mostram cada vez mais agressivos, estimulados por interesses econômicos, enquanto a população, na maioria dos países, se mostra passiva, acuada pela repressão dos aparelhos dos governos com espírito totalitário.

Este é o mundo em que vivemos e que ninguém sabe por quanto tempo existirá. Sim, porque podem ter a certeza de que uma nova guerra mundial, com a tecnologia de guerra desenvolvida como está, levará ao fim da civilização no planeta.

***Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil**

Sérgio Nery*

Geovani e a arte do camisa 8

O futebol brasileiro perdeu nesta segunda-feira (18) não apenas um craque. Perdeu também um tipo de jogador que, infelizmente, parece cada vez mais raro. Geovani Silva, o eterno “Pequeno Príncipe”, jogava futebol com uma inteligência e uma leveza que o Brasil já produziu em abundância, mas que hoje surge quase como peça de coleção.

Em tempos em que o futebol privilegia intensidade física, força e ocupação de espaço, Geovani era a personificação de outra escola. A do camisa 8 cerebral. Do meio-campista que organizava o jogo com técnica refinada e compreensão rara do tempo da partida. Jogava mais com o cérebro do que com as pernas. Antevia jogadas. Pensava antes dos outros.

O meio-campista não precisava de explosão física para dominar uma partida. Bastavam alguns toques na bola para controlar o ritmo do jogo. Era um jogador elegante. Daqueles que davam a sensação de que o futebol podia ser jogado sem esforço aparente.

Até suas cobranças de pênalti carregavam essa assinatura técnica. Durante anos, criou-se no imaginário popular o mito de que Geovani jamais teria perdido uma cobrança na carreira. O registro histórico mostra que houve raríssimas exceções, o que não diminuiu a dimensão de um aproveitamento extraordinário. O simples fato de o mito ter sobrevi-

vido por tanto tempo já ajuda a explicar o tamanho de sua qualidade.

No momento de maior tensão do futebol — quando um esporte coletivo se resume ao duelo entre goleiro e cobrador — ele normalmente fazia o mais difícil parecer simples. Deslocava o goleiro com precisão quase cirúrgica. Muitas vezes, o arqueiro “nem saía na foto”, como dizia a velha linguagem do futebol brasileiro.

Nascido em Vitória, ele iniciou a carreira ainda adolescente na Desportiva Ferroviária e se transformou em um dos maiores símbolos da história do esporte capixaba. Talvez o primeiro grande ídolo do futebol do Espírito Santo em dimensão nacional.

E foi no Vasco da Gama que o Brasil descobriu a dimensão daquele meio-campista raro. O clube carioca se tornou sua casa esportiva e afetiva. O jogador construiu uma relação profunda com a torcida vascaína, alimentada até os últimos anos de vida. Nas redes sociais, fazia questão de reafirmar constantemente seu amor pelo clube que o revelou.

No Vasco, virou ídolo em uma das gerações mais marcantes da história do clube, dividindo protagonismo com nomes como Roberto Dinamite e Romário. Conquistou títulos importantes, entre eles

os Campeonatos Cariocas de 1982, 1987, 1988, 1992 e 1993.

Mas o craque não encantou apenas São Januário.

O mundo começou a perceber seu talento no Mundial Sub-20 de 1983, no México. Capitão e principal referência técnica daquela seleção brasileira, conduziu o Brasil ao primeiro título mundial da categoria. Foi artilheiro e eleito o craque do torneio, que contava com nomes como o holandês Marco Van Basten.

Anos depois, voltou a ser protagonista com a camisa da Seleção Brasileira nos Jogos Olímpicos de Seul, em 1988. Armando o jogo para Romário, ele foi um dos pilares da campanha que deu ao Brasil sua segunda medalha de prata no futebol e a primeira medalha olímpica do Espírito Santo. A ausência dele na final contra a então União Soviética, por suspensão após cartões amarelos, acabou sendo sentida profundamente por aquela equipe. Faltava justamente o cérebro do meio-campo brasileiro.

Curiosamente, um jogador desse tamanho jamais disputou uma Copa do Mundo pela seleção principal. E isso talvez permaneça como uma das injustiças mais difíceis de explicar do futebol brasileiro, especialmente em 1986 e 1990, quando vivia o auge da carreira.

Ainda assim, o camisa 8 fez parte do elenco campeão da Copa América de 1989, título histórico por encerrar um jejum de conquistas relevantes da Seleção desde a Copa do Mundo de 1970.

Sua ausência em Mundiais o aproxima de outros talentos brasileiros extremamente técnicos que também ficaram fora de Copas, como Djalminha e Alex. Cada um com suas características próprias, mas todos representantes de uma linhagem de jogadores que priorizavam toque de bola, inteligência e criatividade acima da imposição física. Talvez por isso despertem tanta nostalgia.

Nos últimos anos, Geovani travou outra batalha difícil: a luta contra uma grave doença. E a enfrentou com coragem e dignidade, da mesma maneira como encarava os grandes clássicos e jogos decisivos pelo Vasco.

O “Pequeno Príncipe” parte aos 62 anos deixando saudade em um futebol cada vez mais carente de jogadores capazes de pensar o jogo com delicadeza, inteligência e arte.

Como no clássico livro que eternizou seu apelido, Geovani parecia compreender algo que o futebol moderno muitas vezes esquece: o essencial nem sempre está na força. Às vezes, está justamente na sensibilidade de enxergar antes dos outros aquilo que poucos conseguem ver.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Joédson Alves/Agência Brasil



Receita espera 44 milhões de declarações neste ano

Últimos 10 dias para declaração do Imposto de Renda 2026

Faltando 10 dias para o fim do prazo para a declaração do Imposto de Renda 2026, a Receita Federal já recebeu 26.146.372 declarações até segunda-feira(18). O volume representa 60% do total esperado para este ano. Com isso, cerca de 17,4 milhões de contribuintes ainda precisam enviar o documento até o prazo final, em 29 de maio. Segundo os dados divulgados pela Receita, 59,5% das declarações foram pré-preenchidas e 55,4% utilizaram o modelo simplificado. Entre os contribuintes, 64,9% têm imposto a restituir, 19,8% terão imposto a pagar e 15,3% não possuem tributo devido. A média de idade dos declarantes é de 47 anos. 7,6% das declarações foram feitas por celular.

Economia do Brasil cresce 1,3% no 1º tri

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IB-C-Br), considerado uma prévia do PIB, apontou crescimento de 1,3% da economia brasileira no primeiro trimestre de 2026, na comparação com os três meses anteriores. No período, março teve queda de 0,7%, indicando perda de ritmo da atividade econômica em meio ao cenário de juros elevados no país e reforça o crescimento moderado da economia no início do ano.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Índice serve como termômetro da inflação

IGP-10 registra alta de 0,89%

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgou na segunda(18) o IGP-10 de maio de 2026, que registrou alta de 0,89%. O indicador mede a variação de preços entre o dia 11 do mês anterior e o dia 10 do mês de referência, sendo utilizado como referência para contratos, tarifas e reajustes. O índice é composto por IPA (Preços ao Produtor Amplo), IPC (Preços ao Consumidor) e INCC (Construção Civil) e reflete a inflação em diferentes etapas da economia. O resultado indica desaceleração frente a abril e serve como termômetro da inflação no período de apuração.

Diferenças entre IGP-10, INCC-M e IGP-M

IGP-10 e IGP-M são o mesmo indicador. A diferença está no período de coleta dos preços. O IGP-10 apura variações entre o dia 11 do mês anterior e o dia 10 do mês atual, enquanto o IGP-M vai do dia 21 ao dia 20. Já o INCC-M é um componente do IGP-M e mede a inflação da construção civil. Esses índices registram a inflação de todos os segmentos, desde matérias-primas utilizadas pelos produtores até bens e serviços finais.

Projeção da Inflação

O mercado financeiro elevou pela décima semana seguida a projeção para a inflação de 2026, segundo o Boletim Focus divulgado pelo Banco Central na segunda-feira(18). A estimativa para o IPCA passou de 4,91% para 4,92%, acima do teto da meta oficial. Já a previsão da Selic subiu de 13% para 13,25% ao ano.

Projeção Dólar

Ainda de acordo com o Boletim Focus, as projeções para o dólar permaneceram em patamar elevado. A expectativa para a moeda norte-americana em 2026 segue próxima de R\$ 5,20, enquanto analistas avaliam menor espaço para flexibilização monetária diante da pressão inflacionária.

Dinheiro na conta I

Quatro empresas da Bolsa de Valores têm data de corte nesta semana. A Allos, do ramo de shoppings, definiu data de corte nesta terça-feira(19) para o pagamento de R\$ 0,29 em dividendos aos acionistas no dia 02 de junho. Já a Grendene, do ramo de calçados, tem data-com na quinta(21) e paga R\$ 0,03 em 10/junho.

Dinheiro na conta II

A M. Dias Branco, do ramo de alimentos, tem data de corte na quinta-feira (21) para o pagamento de R\$ 0,03 em dividendos aos acionistas no dia 29 de maio. Já a Vivo (Telefônica Brasil), do setor de telecomunicações, definiu data-com na sexta-feira (22) para a redução de capital de R\$ 1,25 por ação, com pagamento previsto para 14 de julho.

Lojas Marisa

Auditoria independente da Lojas Marisa levantou dúvidas sobre a continuidade operacional da varejista e apontou distorções no balanço do 1º tri de 2026. Segundo a auditora BDO, o prejuízo consolidado do período estaria subavaliado em R\$ 4,8 mi. O relatório também cita incertezas ligadas à situação financeira da companhia.

Greve na Samsung

A Samsung e o sindicato dos trabalhadores da companhia estenderam as negociações salariais para tentar evitar uma greve prevista para começar em 21 de maio, na Coreia do Sul. O impasse envolve bônus e participação nos lucros. O governo sul-coreano teme os impactos na economia e na cadeia global de semicondutores.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Gol, Onix e Strada entre os mais vendidos de abril

Vendas de automóveis crescem 16,8% em abril

ANEF aponta impacto positivo para o setor com o Desenrola 2

Andre Souza

O mercado automotivo brasileiro manteve trajetória de crescimento em abril de 2026, impulsionado pelo avanço das vendas de veículos novos, pelo aquecimento do segmento de usados e pela expansão do crédito. Os dados foram divulgados pela ANEF, entidade que reúne bancos e financeiras ligados às montadoras de veículos e atua na produção de análises sobre financiamento e mercado automotivo no país.

Segundo o levantamento da associação, as vendas de veículos zero quilômetro cresceram 16,8% em abril na comparação com o mesmo período de 2025. Quando considerada a média diária de comercializações, o avanço foi de 29,7% sobre abril do ano passado e de 14,2% em relação a março deste ano. No acumulado de 2026, o setor já registra crescimento nominal de 16,3%.

A ANEF avalia que o resultado demonstra resiliência do mercado automotivo e reforça a importância do crédito para manter o ritmo de expansão. O segmento de seminovos e usados também apresentou desempenho positivo, com alta de 14,3% na média diária de transferências de propriedade em relação ao mesmo mês de 2025.

Entre os veículos mais negociados no mercado de usados aparecem modelos já consolidados entre os consumidores brasileiros, como o Volkswagen Gol, o Che-

vrolet Onix e a Fiat Strada. Para a entidade, a procura por esses modelos evidencia a liquidez do segmento e a manutenção da demanda por veículos de menor custo.

No cenário macroeconômico, a associação destacou a redução da taxa Selic para 14,50% ao ano como um fator que pode favorecer o mercado nos próximos meses. De acordo com a ANEF, mesmo com cautela diante do cenário internacional, a diminuição dos juros tende a reduzir o custo do financiamento e estimular decisões de consumo das famílias. Outro ponto observado pela entidade é o impacto esperado do programa "Desenrola 2.0". A iniciativa prevê a utilização de recursos do FGTS na renegociação de dívidas, permitindo que consumidores regularizem pendências financeiras e recuperem capacidade de acesso ao crédito.

Veículos pesados

O boletim também traz avaliação sobre o segmento de veículos pesados. Segundo a ANEF, os efeitos do Programa Mover já começam a ser percebidos na indústria. A política reúne incentivos para pesquisa e desenvolvimento em biocombustíveis e medidas de estímulo ao financiamento de veículos com menor emissão de poluentes.

Para a entidade, a combinação dessas ações contribui para a renovação da frota nacional e para o fortalecimento da produção industrial voltada à descarbonização do transporte.

União, estados e municípios recebem R\$ 9,3 bilhões do petróleo

ANP repassou os valores do 1º trimestre para 4 estados e 21 municípios na segunda-feira(18)

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) concluiu na segunda-feira (18) a distribuição da participação especial referente à produção de petróleo e gás natural do primeiro trimestre de 2026. O total destinado à União, estados e municípios alcançou R\$ 9,43 bilhões.

A União recebeu R\$ 4,7 bilhões. Os estados ficaram com R\$ 3,7 bilhões e os municípios receberam R\$ 943,1 milhões. Os repasses contemplaram quatro estados e 21 municípios beneficiários ligados à produção de petróleo e gás em áreas terrestres e marítimas.

Do total destinado à União, o Fundo Social concentrou R\$ 4,3 bilhões. O Ministério de Minas e Energia recebeu R\$ 233,8 milhões, o Ministério do Meio Ambiente ficou com R\$ 58,4 milhões, enquanto educação e saúde receberam R\$ 63,4 milhões e R\$ 21,1 milhões, respectivamente.

Estados

O Rio de Janeiro concentrou a maior parcela entre os estados, com R\$ 3,2 bilhões. O Espírito Santo recebeu R\$ 340,5 milhões, São Paulo ficou com R\$ 137,4 milhões e o Amazonas recebeu R\$ 13,5 milhões.

Municípios

Nos municípios, Maricá (RJ) liderou os repasses nacionais, com R\$ 397,8 milhões. Niterói (RJ) recebeu R\$ 336,2 milhões e o município do Rio de Janeiro ficou com R\$ 62,3 milhões. Outras cidades fluminenses também receberam parcelas da arrecadação foram Campos dos Goytacazes (R\$ 8,5 milhões), Cabo Frio (R\$ 4 milhões), Rio das Ostras (R\$ 3,9 milhões), Paraty (R\$ 2,7 milhões), Macaé (R\$ 2 milhões), Armação dos Búzios (R\$ 975 mil), Casimiro de Abreu (R\$ 871 mil), Arraial do Cabo (R\$ 445 mil), Quissamã



Cidades fluminenses são as que mais sofrem os impactos da exploração de Petróleo

(R\$ 80,4 mil) e Carapebus (R\$ 41,2 mil).

No Espírito Santo, Marataízes recebeu R\$ 32,1 milhões, Itapemirim ficou com R\$ 27,5 milhões, Presidente Kennedy recebeu R\$ 25,2 milhões e Piúma, R\$ 275 mil. Em São Paulo, São Sebastião e Ilhabela receberam R\$ 17,1 milhões cada. E no Amazonas, Coari recebeu R\$ 3,3 milhões e Tefé ficou com R\$ 62,5 mil.

Sobre os recursos

A participação especial é uma compensação financeira extraordinária devida pelos concessionários de exploração e produção de petróleo ou gás natural para campos de grande volume de produção. A ANP é responsável por apurar e distribuir a participação especial aos entes beneficiários (União, Estados e Municípios).

Para apuração da participação especial sobre a produção de petró-

leo e de gás natural, são aplicadas alíquotas progressivas sobre a receita líquida da produção trimestral de cada campo, que variam de acordo com a localização da lavra, o número de anos de produção e o respectivo volume de produção trimestral fiscalizada, consideradas as deduções previstas (royalties, investimentos na exploração, custos operacionais, depreciação e tributos). A destinação dos recursos da participação especial é realizada em função de quatro tipos de distribuições existentes na legislação.

Para recursos provenientes de campos terrestres, 50% são repassados à União, 40% aos estados produtores e 10% aos municípios produtores, conforme determinado pelo art. 50 da Lei 9.478/97.

Para recursos provenientes de campos com declaração de comercialidade anterior a 3 de dezembro de 2012, com produção realizada no pré-sal e localizados na área definida pelo inciso IV do Art. 2º da Lei 12.351/10 (DARF 3037),

50% destes recursos são destinados ao Fundo Social previsto na mesma lei, 40% aos estados confrontantes com a plataforma continental onde ocorrer a produção e 10% aos municípios confrontantes.

Para recursos provenientes de campos marítimos, exceto pré-sal e cujas declarações de comercialidade tenha ocorrido antes de 3 de dezembro de 2012, 50% são repassados à União, 40% aos estados confrontantes com a plataforma continental onde ocorrer a produção e 10% aos municípios confrontantes, conforme determinado no art. 50 da Lei 9.478/97.

E para recursos provenientes de campos marítimos com declaração de comercialidade posterior a 3 de dezembro de 2012 (DARF 3990), 50% são repassados à União, 40% aos estados confrontantes com a plataforma continental onde ocorrer a produção e 10% aos municípios confrontantes, conforme determinado pela Lei 12.858/13.

UFRJ lidera projeto para ampliar produção nacional de lúpulo utilizado em cervejas

Pesquisadores da Coppe, instituto de pós-graduação e pesquisa em engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), lideram um projeto que pretende ampliar a produção nacional de lúpulo e reduzir a dependência brasileira das importações do insumo usado na fabricação de cervejas. A iniciativa é desenvolvida no Centro Avançado em Sustentabilidade, Ecossistemas Locais e Governança (Casulo) e busca adaptar o cultivo da planta ao clima tropical brasileiro, com uso de agricultura de precisão e tecnologias de manejo.

O lúpulo é responsável pelo amargor, aroma e estabilidade da cerveja, mas também possui aplicações nos setores alimentício, farmacêutico, cosmético e de etanol. Hoje, a maior parte do produto consumido no Brasil é

importada de países como Estados Unidos e Alemanha, onde há apenas uma safra anual.

Segundo os pesquisadores, o objetivo é repetir com o lúpulo um processo semelhante ao ocorrido com culturas como soja e trigo: adaptar a produção às condições brasileiras e ampliar a competitividade do país. “Estamos falando de estruturar uma nova cadeia produtiva no país, integrando desde o cultivo com agricultura de precisão até o processamento industrial e o controle de qualidade em laboratório próprio”, afirmou Amanda Xavier, coordenadora do projeto e pesquisadora do Programa de Engenharia de Produção da Coppe.

Uma das apostas da iniciativa é o uso de suplementação luminosa para compensar as diferenças de fotoperíodo em relação aos



Objetivo é reduzir a dependência brasileira das importações

países de clima temperado. Com isso, o Brasil poderia alcançar até 2,5 safras por ano.

Mercado do lúpulo

Os dados do setor mostram o

potencial de expansão. Em 2024, a produção mundial de lúpulo foi estimada em cerca de 114 mil toneladas. No mesmo período, o Brasil produziu apenas 81 toneladas, enquanto a demanda in-

terna chegou a aproximadamente 7 mil toneladas. O mercado nacional movimentou cerca de R\$ 878 milhões por ano.

Em parceria com a Aprodúpulo, a Coppe elaborou o Mapa do Lúpulo Brasileiro 2024, publicado em março deste ano. O documento reúne informações sobre áreas de cultivo, infraestrutura e potencial produtivo. “Teremos agora dados para planejar locais de cultivo, demandas de infraestrutura e iniciativas de capacitação técnica”, disse Amanda Xavier.

O projeto também prevê a produção de extratos de lúpulo com tecnologia de extração por CO₂ para diferentes segmentos industriais. A expectativa é que a expansão da cadeia produtiva reduza importações, gere empregos e fortaleça o agronegócio.

JORNAL DO SERVIDOR

DA
REDAÇÃO

Divulgação/Sitsesp



Assembleia Extraordinária foi realizada em 16 de maio

Servidores da Fundação CASA aprovam proposta salarial

Servidores da Fundação CASA aprovaram a proposta da Campanha Salarial 2026 apresentada pela direção da instituição em assembleia geral realizada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Entidades de Assistência e Educação à Criança, ao Adolescente e à Família do Estado de São Paulo (SITSESP). O acordo prevê reajuste salarial de 3,54%, índice baseado no IPC-Fipe acumulado entre março de 2025 e fevereiro de 2026, com pagamento retroativo a março. O percentual também será aplicado a benefícios como vale-alimentação, vale-refeição e auxílio-creche. Outros pontos da pauta, incluindo reivindicações ligadas ao PCCS e ao dissídio coletivo, seguem em negociação.

Encerrada a greve em Florianópolis

O Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Florianópolis informou que a greve, que durou 23 dias, será encerrada após a categoria ter aceitado a proposta da prefeitura. A categoria pedia melhores condições de trabalho e pontuava que o governo não atendeu à pauta de reivindicações durante as negociações. De acordo com a Prefeitura, as mais de 200 demissões serão mantidas e a proposta será homologada.

Júlio Minasi/Universidade de Brasília



Sede do Ministério Público da União, em Brasília

Aprovação da Convenção 151 da OIT

A Federação Nacional dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Judiciário Federal e Ministério Público da União (Fenajufe) intensificou a articulação política na Câmara pela aprovação do PL 1893/2026, que regulamenta a Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no serviço público. A entidade representa servidores do Judiciário Federal e do Ministério Público. A proposta prevê regras para negociação coletiva e representação sindical de servidores públicos das três esferas, além de licença remunerada para mandato classista e mediação de conflitos trabalhistas.

“Uma bomba contra os servidores”

O Sindicato União dos Servidores do Poder Judiciário de SP criticou a Portaria nº 10.809/2026 do TJ-SP, publicada no Diário Oficial na sexta-(15) e classificou a medida como “uma bomba contra o servidor”. A norma prevê perda de até 10 dias de férias em casos de faltas, mesmo justificadas, o que o SindUni considera “punição adicional aos servidores do Judiciário paulista”. A entidade vai cobrar revisão da medida.

Concurso no DF I

A Secretaria de Desenvolvimento Social do DF (Sedes-DF) publicou edital com 1.197 vagas imediatas e 3.591 para cadastro reserva. As oportunidades são para cargos de níveis médio e superior nas áreas de assistência e desenvolvimento social, com salários iniciais entre R\$ 4,3 mil e R\$ 6 mil. As inscrições serão abertas em junho.

Concurso no DF II

As vagas serão distribuídas entre a Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretaria da Mulher e Secretaria de Justiça e Cidadania. O concurso terá provas objetiva e discursiva em setembro, organizadas pelo Instituto Quadrix. As taxas de inscrição variam de R\$ 84 a R\$ 113, conforme o cargo escolhido pelos candidatos.

Reajuste do teto

Entidades de juízes pediram para o Supremo Tribunal Federal (STF) enviar ao Congresso um projeto que prevê fazer um reajuste do teto do funcionalismo público, que é de R\$ 43,6 mil. De acordo com a Associação dos Juizes Federais do Brasil, a correção pelo IPCA elevaria o valor para cerca de R\$ 71,5 mil.

Regra consignado

O empréstimo consignado para servidores federais passará a ter novas regras a partir desta semana. As mudanças incluem autorização prévia para novos contratos, redução gradual da margem consignável e ampliação do prazo de pagamento para até 120 parcelas. O governo afirma que as medidas ampliam a segurança.

Piso Professores I

O Congresso Nacional tem até o dia 1º de junho para votar a Medida Provisória nº 1334/2026, que altera as regras de reajuste do piso salarial nacional dos professores da educação básica pública. A medida, que tem força de lei por até 120 dias, mudou a fórmula de atualização do piso, considerando inflação e receitas do Fundeb.

Piso Professores II

Pela proposta, o reajuste anual do piso do magistério passa a levar em conta o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e a variação das receitas do Fundeb. Caso a Medida Provisória 1334/2026 não for aprovada pela Câmara e pelo Senado dentro do prazo, o texto perde a validade.



Mudanças podem impactar 3 milhões de profissionais no país

Enfermagem pressiona Senado por jornada menor

PEC em tramitação também prevê reajuste anual do piso salarial

Da Redação

Profissionais da enfermagem intensificaram a mobilização pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 19/2024, em tramitação no Senado. A proposta prevê reajuste anual do piso salarial e redução da jornada de trabalho para enfermeiros, técnicos, auxiliares de enfermagem e parteiras. Segundo entidades da categoria, as mudanças podem impactar cerca de 3 milhões de profissionais no país.

A PEC, de autoria da senadora Eliziane Gama (PSD-MA), estabelece jornada máxima de 30 horas semanais e reajuste anual do piso com correção mínima pela inflação do ano anterior. O texto foi aprovado em abril pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, com emenda do relator Fabiano Contarato (PT-ES), que definiu jornada de 36 horas semanais como referência para ampliar a viabilidade da proposta.

Atualmente, o piso nacional da enfermagem, criado pela Lei 14.434/2022, está vinculado a uma carga horária de 44 horas semanais. Com isso, profissionais que trabalham menos horas recebem valores proporcionais. Representantes da categoria afirmam que o modelo mantém jornadas exaustivas e dificulta a valorização salarial.

Presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal (Coren-DF), Elissandro Noronha afirma que a redução da jornada é necessária para preser-

var a saúde física e mental dos trabalhadores e melhorar a segurança no atendimento à população. Ele também defende o reajuste anual para evitar perdas salariais e insegurança jurídica.

Quase quatro anos após a criação do piso, a implementação ainda enfrenta dificuldades. Segundo o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), mais de 11 mil reclamações sobre o pagamento foram registradas em 2025, incluindo valores inferiores ao piso, descontos considerados irregulares e atrasos.

A regulamentação do piso também gerou disputas judiciais. Em 2022, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.222 levou o STF a suspender temporariamente a norma. Depois, a Emenda Constitucional 127/2022 garantiu fontes de custeio para o pagamento, enquanto a Lei 14.581/2023 autorizou repasses federais para estados e municípios.

Em julho de 2023, o ministro Luís Roberto Barroso autorizou a aplicação do piso no setor público, condicionando a medida ao repasse de recursos federais e às negociações coletivas no setor privado.

Entidades afirmam que os principais entraves continuam concentrados no setor privado e filantrópico. Segundo representantes da enfermagem, a interpretação de que o piso integra a remuneração global reduz os ganhos efetivos da categoria ao incorporar adicionais e gratificações ao cálculo salarial.

CORREIO FLUMINENSE

POR DÉBORAH GAMA



Divulgação

Operação busca identificar outros possíveis envolvidos

Polícia Civil mira empresa de viagens investigada por fraude

O Governo do Estado, por meio da Polícia Civil, realiza, nesta segunda-feira (18), a operação "Cartão Vermelho", para cumprir mandados de busca e apreensão em diversos bairros da capital, entre eles Centro, Barra da Tijuca, Ilha do Governador e Leblon. A ação tem como objetivo desarticular um grupo investigado por envolvimento em um esquema de fraudes na comercialização de pacotes de viagens internacionais. As investigações começaram após uma série de denúncias registradas por consumidores. De acordo com os relatos, os investigados comercializavam pacotes turísticos que incluíam passagens aéreas, hospedagem e até ingressos para partidas de futebol no exterior, mas os serviços contratados não eram entregues.

Investigado tem histórico criminal

As apurações apontam ainda que parte das vítimas teria adquirido pacotes relacionados à Copa do Mundo deste ano, que estariam entre os produtos supostamente não fornecidos pelo grupo. A investigação é conduzida pela Delegacia do Consumidor (Decon), que identificou ocorrências semelhantes registradas em outras unidades policiais. Um dos investigados possui centenas de processos e chegou a ser preso recentemente em Santa Catarina.

Pexels



Crescem constrangimentos e difamações contra a mulher

Rio reduz feminicídio em mais de 37%

Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) mostram que os registros de casos de feminicídio caíram mais de 37% entre janeiro e março deste ano, na comparação com o mesmo período de 2025. Este é o menor número para o trimestre desde 2020. Os casos de feminicídio passaram de 32 para 20 vítimas no período analisado. Os resultados ganham ainda mais relevância, pois, segundo dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública, o Brasil registrou, em 2026, o primeiro trimestre mais letal para as mulheres dos últimos 11 anos.

Aumento de registros em fases iniciais

Os dados do primeiro trimestre de 2026 também apontam aumento de 10,2% nas tentativas de feminicídio. Houve ainda crescimento nos registros de constrangimento ilegal (37%) e difamação (25%). Para especialistas da área, o cenário indica uma maior procura das mulheres pelos canais de denúncia e pela rede de acolhimento antes da escalada da violência para casos letais.

Paz nos estádios

O Rio inaugura nesta terça (19), em Niterói, a Casa do Torcedor, projeto pioneiro no país para promover a paz no esporte. Voltada para maiores de 16 anos, a iniciativa oferecerá mediação de conflitos, psicologia e aulas de boxe e judô. A ação tem apoio da Secretaria de Esporte e verba de emenda da deputada Zeidan.

Perícia online

O INSS ampliou o atendimento de perícia médica por videoconferência no interior do Rio. A modalidade conectada passa a funcionar em agências de cidades como Angra dos Reis, Itaperuna e Macaé. O objetivo é reduzir as filas e evitar que segurados façam longos deslocamentos em regiões com falta de médicos peritos.

Saúde

O Governo do Estado articulou com o Ministério da Saúde a expansão do programa "Agora Tem Especialistas". A iniciativa visa acelerar consultas, exames e cirurgias no SUS em áreas como Oncologia e Cardiologia. A Secretaria de Saúde apoiará os 92 municípios fluminenses para otimizar recursos e reduzir o tempo de espera.

Transporte

O DNIT avançou nos estudos para implantar o "Vermelhinho das Águas", primeiro sistema municipal de transporte aquaviário de Maricá. Em visita técnica ao complexo lagunar, equipes avaliaram rotas para passageiros e cargas. O projeto, em parceria com a prefeitura e a Codemar, busca ouvir pescadores para garantir o turismo sustentável.

193 anos

A 5ª Corrida e Caminhada de Itaboraí reuniu mais de 10 mil pessoas no Centro, neste domingo (17), abrindo o aniversário de 193 anos da cidade. O circuito de 5 km teve largada na Praça Marechal Floriano Peixoto e contou com a presença do prefeito Marcelo Delaroli. A semana de festas terá shows de Ludmilla e Dennis.

Sustentabilidade

São Gonçalo inaugurou nesta segunda (18) seu quarto ecoponto, localizado no Assaí de Alcântara. O espaço funciona de segunda a sexta, das 9h às 17h, permitindo a troca de materiais recicláveis por dinheiro digital. O prefeito Capitão Nelson esteve presente e anunciou que a próxima unidade será aberta no Gradim.



Divulgação

As mudanças atingem setores estratégicos da Receita

Secretaria da Fazenda reestrutura a Receita

Quase 40 servidores são exonerados após ação da PF

Da Redação

A Secretaria de Estado de Fazenda está realizando uma profunda reestruturação da Receita Estadual, em resposta à operação da Polícia Federal que apontou um esquema de favorecimento à refinaria Refit durante a gestão passada. O Diário Oficial desta segunda-feira (18) trouxe quase 40 exonerações em diversas funções de comando na área, incluindo superintendências, Auditorias Fiscais Especializadas e regionais.

A Coordenadoria Tributária de Controle Externo (CTCE) tomou imediatamente todas as providências legalmente previstas assim que teve conhecimento do fato e acesso à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que autorizou a operação. O objetivo é realizar uma apuração rigorosa dos fatos e responsabilizar os envolvidos em irregularidades, caso as suspeitas sejam confirmadas.

Os servidores envolvidos foram afastados de suas funções e foi determinado o cancelamento dos acessos a sistemas e bancos de dados dos envolvidos para proteger o sigilo fiscal, bem como a abertura de processo administrativo disciplinar. Além disso, o computador usado pelo ex-secretário de Fazenda foi reservado para o caso de uma eventual solicitação das autoridades para auxiliar nas investigações.

Outras ações já adotadas são a abertura de uma correição extraordinária em toda a Auditoria Especializada de Combustíveis e de uma

fiscalização para apurar irregularidades na concessão de incentivos fiscais à Refit. Também haverá fiscalizações específicas para todas as empresas citadas no relatório.

A reestruturação na Receita já estava em curso desde o início da atual gestão, há cerca de duas semanas, e será intensificada diante dos acontecimentos recentes. Novas medidas serão anunciadas nos próximos dias e outros projetos no sentido de assegurar a integridade na atuação do corpo funcional estão em andamento, como uma resolução para regulamentar a relação da Fazenda com entes externos. Com base nas melhores práticas mundiais, a norma vai privilegiar conceitos de ética e transparência na divulgação de agendas e reuniões com empresas e entidades representantes de contribuintes, por exemplo.

Novos cargos

Também nesta segunda-feira, foram nomeados os novos chefe de Gabinete e subsecretário de Tecnologia da Informação e Comunicação. O primeiro cargo será ocupado de maneira inédita por um Auditor Fiscal. Lucas Salvetti é formado em Administração e tem larga experiência na fiscalização de trânsito de mercadorias, com ênfase no combate a fraudes estruturadas.

A Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação também voltou às mãos de um servidor. O Auditor Fiscal Gabriel Blum retorna ao cargo que já ocupou entre 2020 e 2025.

CORREIO CARIOCA

Iago Campos / Prefeitura do Rio



A linha 634 não aceita mais pagamento em dinheiro

Primeiro dia de operação da Mobi-Rio na Ilha do Governador

A Prefeitura do Rio iniciou, neste domingo (17), a operação da linha 634 (Bananal x Saens Peña) pela MOBI-Rio, na Ilha do Governador. O primeiro dia de funcionamento foi acompanhado pelo prefeito Eduardo Cavaliere e pelo secretário municipal de Transportes, Jorge Arraes. A decisão de manter uma linha ligando a Ilha do Governador à Tijuca sob gestão do município foi tomada após reclamações sobre a qualidade do serviço da antiga operadora. A nova operação marca também a estreia da primeira linha municipal da cidade com pagamento exclusivamente pelos cartões Jaé e Riocard, este último apenas para usuários do Bilhete Único Intermunicipal. O uso de dinheiro não será aceito nos ônibus da linha 634.

Modernização renova frota municipal

A linha começou a circular neste domingo e funcionará 24 horas por dia, com 25 novos ônibus. Durante a agenda, Eduardo Cavaliere embarcou em um dos veículos da linha. O prefeito conversou com passageiros, que relataram aprovação às mudanças implementadas. A linha 634 é uma das principais conexões da Ilha do Governador com a Zona Norte. Com a renovação, a cidade passa a contar com 13 linhas municipais com frota totalmente renovada.

Iago Campos/ Prefeitura do Rio



Prefeitura inaugura GET em Guadalupe, na Zona Norte

Prefeitura inaugura GET em Guadalupe

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, inaugurou neste sábado (16) o Ginásio Educacional Tecnológico (GET) CIEP João do Rio, em Guadalupe, na Zona Norte. A nova unidade estende a oferta de ensino público inovador a aproximadamente 330 alunos, totalizando mais de 125 mil em toda a cidade, que passa a contar com 308 GETs. Eduardo Cavaliere visitou o laboratório, moderno ambiente de desenvolvimento de trabalhos, onde conheceu alguns projetos produzidos pelos alunos do GET. Ele destacou a importância do acesso à educação e tecnologia.

Rede municipal amplia ensino inovador

A meta deste ano é chegar a 350 GETs, alcançando 150 mil estudantes. Até o fim de 2028, serão 500 GETs. Os Ginásios Educacionais integram diferentes áreas do conhecimento e estimulam o pensamento crítico, a criatividade e o protagonismo dos estudantes. O compromisso é ampliar o alcance de metodologias ativas e fortalecer a educação integral em diferentes territórios do Rio.

POR
CLARA SANTA ROSA

Luto por Noca

Morreu neste domingo (17), o sambista e compositor Noca da Portela, aos 93 anos. O velório será aberto na quadra da Portela nesta terça (19). Noca internou, no último dia 30, com infecção urinária. Neste período, Noca recebeu visitas dos netos que cantavam músicas da coletânea Flores em Vida, lançada em homenagem a ele.

Parque Olímpico

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, irá batizar de "Boulevard Rubem Medina" o acesso às Arenas do Parque Olímpico. É uma homenagem ao empresário e ex-deputado federal, que faleceu na quinta (14). Economista, Rubem exerceu nove mandatos na Câmara dos Deputados, entre 1967 e 2003.

Cristo iluminado

O monumento ao Cristo Redentor foi iluminado de laranja na noite desse sábado (16) após uma celebração, presidida pelo vigário Padre Pedro Henrique, para o Dia do Gari, comemorado nessa data, e os 51 anos da Comlurb. O Santuário também proporcionou a visita de um grupo de garis ao próprio Santuário.

Fogo na Zona Norte

Uma carreta com combustível pegou fogo na Avenida Brasil, na Zona Norte, na tarde desta segunda (18). Os dois sentidos da via foram fechados na altura de Coelho Neto. Três quartéis atuam na ocorrência (Irajá, Ricardo de Albuquerque e Campos Elísios). Até a última atualização desta nota, não há informações de feridos ou causas do incêndio.

Cozinha Comunitária

O prefeito Eduardo Cavaliere visitou neste sábado (16) a Cozinha Comunitária Carioca Cantinho do Bem da Saibreira, em Bangu. Em funcionamento desde janeiro, a unidade serve 280 refeições diariamente para pessoas em situação de insegurança alimentar. Desde 2022, já são 75 cozinhas em funcionamento.

Refém é libertada

Uma mulher foi feita refém pelo companheiro dentro de uma casa na Pavuna, Zona Norte, na manhã desta segunda (18). A vítima foi libertada às 12h40, mas o suspeito fugiu antes da chegada dos policiais. Segundo informações, o caso aconteceu após uma discussão entre o casal. O homem já tinha passagem pela polícia.



Espaço para famílias atípicas marca edição do Drift Rio 4

Espaço inclusivo marca edição do Drift Rio

Estrutura adaptada recebeu cerca de 300 famílias atípicas

Por Clara Santa Rosa

Pela primeira vez, um dos maiores eventos automobilísticos do país abriu espaço para a inclusão de forma estruturada e acolhedora. O espaço inclusivo do Drift Rio 4, realizado nos dias 16 e 17 de maio, no Parque Olímpico, atendeu cerca de 300 famílias atípicas e pessoas com deficiência (PcDs), consolidando-se como uma das iniciativas sociais de maior impacto da edição deste ano do evento.

Idealizado e coordenado pela neuropsicopedagoga Silvia Kelly Bosi, especialista em autismo e CEO da Clínicas Potência – Desenvolvimento Infantil, o ambiente foi desenvolvido para proporcionar conforto, acolhimento e segurança às crianças neurodivergentes e suas famílias durante a programação intensa do campeonato.

O espaço contou com abafadores de ouvido, brinquedos sensoriais, materiais de estímulo, área de regulação emocional e equipe multidisciplinar preparada para atender diferentes necessidades sensoriais e comportamentais. A iniciativa buscou garantir que as famílias atípicas também pudessem participar de grandes eventos públicos sem barreiras.

"Muitas vezes, pais e mães deixam de frequentar espaços de lazer por falta de suporte adequado para seus filhos. Ter um ambiente preparado, com

acolhimento sensorial e profissionais capacitados, representa pertencimento, respeito e acesso real à convivência social", destaca Silvia.

A especialista também ressalta a importância de iniciativas como essa acontecerem cada vez mais no Rio de Janeiro. "O Rio é uma cidade com grandes eventos culturais, esportivos e de entretenimento, mas ainda existe uma carência significativa de estruturas inclusivas permanentes. O que vimos no Drift Rio mostra que é possível construir eventos mais humanos e preparados para receber todas as famílias", afirma.

O espaço adaptado recebeu apoio e visita de importantes nomes ligados ao evento e à cidade, entre eles o presidente da Câmara Municipal do Rio, Carlo Caiado, e o subprefeito da Barra da Tijuca, Leandro Marques, que acompanharam o funcionamento da estrutura e reforçaram a relevância de ações voltadas à e inclusão social.

Além das competições de drift, o evento reuniu exposições automotivas, carona radical, shows, área kids, praça de alimentação, encontro de motoclubes e atrações para toda a família.

Com ampla adesão do público e retorno positivo das famílias atendidas, a expectativa é que o espaço adaptado se torne referência e passe a integrar grandes eventos do calendário carioca.

Conferência Internacional Latin Rio reúne nomes da indústria musical

Evento segue até esta quarta-feira (20) no Centro Cultural FGV, em Botafogo

Por Redação

A Conferência Internacional Latin Rio começou nesta segunda-feira, 18 de maio, no Rio de Janeiro, reunindo profissionais, executivos, artistas e representantes de grandes empresas da indústria musical para discutir os caminhos da música latina no cenário global. O evento segue até quarta-feira, 20 de maio, no Centro Cultural FGV, em Botafogo, com uma programação voltada para debates, apresentações de cases e reflexões sobre o crescimento da cultura latina no mercado internacional.

Realizada pela Vamonos Music e Do Rio Music, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, a conferência conta com apoio institucional da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e da Rio-tur. A proposta da Latin Rio é reunir nomes influentes do setor para discutir temas ligados à expansão da música latina, ao fortalecimento da indústria criativa e às transformações provocadas pela tecnologia no mercado musical.

A abertura do evento aconteceu nesta segunda-feira no Solar Botafogo, com apresentações musicais de Bokage, King e Carlos do Complexo. A programação marca o início de três dias dedicados ao intercâmbio entre profissionais do Brasil e de diferentes países da América Latina, em um momento em que a região vive forte crescimento dentro

da indústria fonográfica mundial.

Segundo dados apresentados pela organização, a indústria global da música cresceu 6,4% em 2025, alcançando o 11º ano consecutivo de expansão. A América Latina aparece como a região de maior crescimento, com o Brasil ocupando a oitava posição e o México a décima entre os principais mercados musicais do mundo. Nos Estados Unidos, maior mercado global, a música latina já representa 8,8% da receita total da música gravada.

Dentro desse cenário, a Conferência Internacional Latin Rio propõe debates sobre o desenvolvimento sustentável da música latina, abordando temas como liberdade criativa, estruturação legal da indústria e uso adequado das novas tecnologias. A iniciativa também reforça o papel do Rio de Janeiro como espaço estratégico para discussões sobre cultura, entretenimento e economia criativa.

Nesta terça-feira, 19 de maio, o Centro Cultural FGV recebe uma extensa programação de painéis e encontros com especialistas do setor. Entre os temas debatidos estão o crescimento da música brasileira no exterior, o potencial global do funk, a tecnologia aplicada à música independente, a exportação da música latina e o impacto cultural da indústria musical na transformação das cidades.

Participam das discussões nomes como Roberta Pate, Cris Si-



Divulgação

Conferência acontece até esta quarta-feira reunindo grandes nomes do setor

mões, Carol Alzuguir, Will Page, Mark Meyer, Matias Loizaga, Nicolas Safieh, Giacomo Pellegrini, Henrique Fares, Paul Redding, Leo Feijó, Laura Dergal, Gaby Lena, Gabriel Llano, Mia Nygren e Marcelo Castello Branco. A programação também inclui debates sobre ativos musicais, estratégias de negócios e rodadas de pitching voltadas para startups de music tech.

Já na quarta-feira, 20 de maio, a conferência segue com discussões sobre o crescimento global da música latina independente, os diferentes

mercados que compõem o universo latino e as novas estratégias de marketing na era digital. A inteligência artificial e os impactos da tecnologia sobre os criadores musicais também estarão entre os principais assuntos abordados no encerramento do evento.

Entre os convidados confirmados para o último dia estão Carlos Mills, Bella Zecker, Luiz Eduardo Garcia, Diego Maldonado, Sandra Jimenez, Maria Mattoso, Flavio Saturnino, Thiago Abreu, Daniela Paez, Ian Harrison, Luciana Soares,

Pedro Kurtz, Filipe Medon, Sylvia Medeiros e Albert Torres.

A Latin Rio acontece em parceria acadêmica com a Fundação Getúlio Vargas, referência internacional em ensino e pesquisa de negócios. A proposta é unir conhecimento acadêmico e experiência de mercado para refletir sobre o impacto da ascensão da música latina na sociedade contemporânea, integrando debates sobre produção artística, mercado financeiro, tecnologia e direito dentro de um mesmo ecossistema.

42 leitos reabrem no Hospital da Lagoa

Por Clara Santa Rosa

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, participou, nesta quinta-feira (14), da reabertura de 42 novos leitos no Hospital Federal da Lagoa (HFL), ampliando em 25% a capacidade de atendimento à população. Desse total, 26 fazem parte da reabertura da ala de internação da unidade, que permaneceu fechada por cinco anos. A iniciativa integra o programa Agora Tem Especialistas, que promove a reestruturação dos hospitais federais do Rio de Janeiro após anos de sucateamento promovido pelo governo anterior, ampliando os atendimentos e reduzindo as filas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os leitos são voltados ao atendimento pós-operatório e à clínica médica e fazem parte do investimento de R\$ 20 milhões do Governo do Brasil na unidade. Os recursos também contemplam melhorias na infraestrutura, mo-

dernização do sistema elétrico, nova climatização e ações para redução das filas do SUS.

“Esse é mais um passo na qualificação do HFL e na reestruturação completa dos hospitais federais do Rio de Janeiro. Só em 2025, tivemos um aumento de mais de 50% no número de cirurgias realizadas por essas unidades”, reforçou Padilha.

O ministro Padilha também anunciou o reforço da capacidade assistencial da unidade, com a incorporação de mais 200 novos colaboradores contratados no âmbito do processo de integração com o Instituto Fernandes Figueira, da Fundação Oswaldo Cruz, que integra a parceria voltada à reestruturação da unidade.

O projeto prevê ainda que a unidade se torne a base do novo Instituto IFF/Fiocruz, referência nacional em atenção de alta complexidade à saúde da mulher, da criança e do adolescente. A iniciativa inclui a expansão das UTIs

neonatal e pediátrica, o fortalecimento da oncologia, da atenção às doenças raras e da saúde reprodutiva, além da modernização da infraestrutura hospitalar e da incorporação de novas tecnologias para transformar o HFL em um complexo hospitalar mais eficiente, resolutivo e inovador para o SUS, alinhado à estratégia da Rede de Serviços e Hospitais Inteligentes do Ministério da Saúde.

Nomeação de novos servidores para a rede SUS

Ainda na agenda, o ministro Padilha assinou a portaria de nomeação mais de 300 novos servidores para reforçar os institutos federais do Rio de Janeiro e do Pará. O provimento dos cargos ocorre por meio do Concurso Público Nacional Unificado 2, realizado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, que contempla diversos cargos e órgãos da Administração Pública Federal.



Walterson Rosa/MS

Ministério da Saúde fortalece reestruturação da rede federal

PETROPOLITANAS

Leandra Lima/CM



Esse é o segundo caso registrado este ano

Comerciantes e moradores alegam insegurança no centro

A morte de uma mulher em situação de rua, que ocorreu na noite deste domingo (17), após ser esfaqueada na Praça da Inconfidência, no Centro de Petrópolis, expõe o medo dos que convivem ao redor. O sentimento de insegurança está presente nos relatos da população, após um aumento de casos de violência no Centro Histórico, principalmente nesta região. Outra morte por facada, que aconteceu no dia 23 de fevereiro de 2025, também em um domingo, em outro ponto próximo da praça, no terminal rodoviário do Centro, envolvendo dois homens também em situação de rua, levantou o debate sobre se Petrópolis é realmente segura. Como aponta o anuário 2025 da plataforma Myside, que considerou o município o mais seguro do Estado do Rio.

Realidade

Esses dados são rebatidos pelos que convivem nesses espaços. "Isso é tudo mentira. Acontece um monte de coisa. Tem muito roubo aqui, é muito perigoso. Tanto que mataram uma moça na praça. E ali é ao ar livre, porque eles ficam à vontade. Chega uma certa hora que não pode passar, principalmente a partir das 17h", disse uma fonte anônima, que possui um comércio na região. A Prefeitura informou que o acolhimento é oferecido e a pessoa pode aceitar ou não.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Lindbergh diz que "Bolsonaro" não fez nada

Críticas à direita

Embora o Partido dos Trabalhadores (PT) não acumule vitórias em eleições presidenciais em Petrópolis (RJ), o deputado federal Lindbergh Farias afirmou que "Bolsonaro nunca fez nada pelo município". O parlamentar também declarou que "Lula ganha de goleada" do ex-presidente. O contexto é de tentativa de apoio à Lula, tendo em vista que os resultados anteriores não favorecem o atual presidente. No cenário eleitoral de 2022, porém, os números mostram vantagem de Jair Bolsonaro na cidade. No primeiro turno, Bolsonaro recebeu 97.310 votos, enquanto Luiz obteve 59.874.

Até no segundo turno

Já no segundo turno, vencido nacionalmente por Lula, Bolsonaro manteve ampla vantagem em Petrópolis, com 110.803 votos, contra 67.181 do petista. O perfil do eleitoral petropolitano com viés mais à direita também é refletido nos resultados para Governador do Estado do Rio de Janeiro. O cenário se alterna apenas no legislativo municipal.

Memória curta

O ex-prefeito de Petrópolis, Rubens Bomtempo, publicou um vídeo nas redes sociais afirmando que a licitação do transporte público no município "foi parar na gaveta". Na publicação, o pré-candidato criticou a atual gestão e comentou as recentes paralisações da empresa Turp Transporte.

Anunciou

No entanto, Bomtempo não mencionou que, durante sua gestão, prorrogou por 12 meses o prazo da comissão responsável pela licitação do transporte público. Além disso, em entrevista concedida à TV Correio da Manhã, em 2 de outubro de 2024, anunciou a publicação do edital das linhas da Petro Ita, medida que não foi cumprida.

Vacina

A Prefeitura vai liberar a vacina contra gripe Influenza para todos os públicos a partir desta terça-feira (19/5). A iniciativa antecipa o calendário do Ministério da Saúde (MS), que previa liberar a vacina apenas em primeiro de junho. A vacina está disponível em 31 unidades de saúde espalhadas pelo município.

Cobertura

Até o momento, foram imunizadas contra a Gripe Influenza 33.060 pessoas. O objetivo este ano é vacinar 90% do público-alvo para, assim, reduzir complicações, internações e mortes causadas pelo vírus da gripe. Neste primeiro dia de liberação da vacina para todos os públicos, haverá uma ação no Centro Administrativo da Prefeitura, localizado no Hipershopping.

Vestibular

Com 78 anos de trajetória, a Universidade Católica de Petrópolis (UCP) abriu mais uma seleção para ingresso em 20 cursos de graduação. As inscrições para o vestibular 2026.2 já estão abertas no site vestibular.ucp.br e seguem até 20 de julho, assim com para que deseja realizar a segunda graduação.

Modalidades

O processo seletivo é gratuito, simples e virtual. Após a inscrição, o candidato já é liberado a fazer sua redação, que pode ser feita de onde ele estiver. Basta qualquer local com acesso à internet, inclusive pelo celular. Ele poderá ingressar em uma das 20 graduações oferecidas pela Universidade.



Empresa alegou que todos os salários foram quitados

Rodoviários da Turp realizam nova paralisação

Documento obtido pelo Correio previa promessa de pagamento

Por Gabriel Rattes

Um acordo firmado entre a Turp Transportes, o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Petrópolis e a Prefeitura de Petrópolis, ao qual o Correio Petropolitano teve acesso, previa a regularização de pagamentos trabalhistas e autorizava a decretação de estado de greve em caso de novos atrasos. Menos de um mês após a assinatura do documento, os rodoviários da empresa voltaram a paralisar as atividades na manhã desta segunda-feira (18), prejudicando o funcionamento do transporte público em diferentes regiões da cidade.

Segundo a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), a paralisação ocorreu sem aviso prévio de 72 horas. O órgão informou que acompanhava as negociações entre a empresa e os trabalhadores para tentar evitar a interrupção do serviço.

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Petrópolis havia comunicado estado de greve da categoria e informou que a paralisação poderia começar oficialmente à 0h01 desta terça-feira (19), caso o pagamento do vale-alimentação não fosse regularizado pela empresa. De acordo com o sindicato, o movimento foi motivado pelo descumprimento de obrigações trabalhistas, situação que estaria causando insegurança financeira aos trabalhadores e às famílias.

Em nota divulgada às 17h15 desta segunda-feira, a Turp informou que "100% dos valores referentes ao vale-alimentação estão

devidamente quitados" e que os saldos serão disponibilizados aos rodoviários até o primeiro horário da manhã desta terça-feira (19).

Na mesma nota, a empresa afirmou ainda que os rodoviários que estiverem "na liderança deste movimento ilegal" serão demitidos e anunciou a contratação imediata de novos motoristas. Mais cedo, a concessionária já havia publicado, por meio dos stories em uma rede social, vagas para contratação de motoristas.

Acordo firmado em abril

O documento obtido pelo Correio Petropolitano foi assinado em 27 de abril, durante uma reunião de mediação realizada no Sindicato dos Rodoviários, após a paralisação iniciada em 22 de abril por conta de pendências trabalhistas. Entre os compromissos assumidos pela empresa estavam o pagamento regular dos salários no quinto dia útil, do cartão alimentação no dia 15, do adiantamento no dia 20 e do benefício "dirigir e cobrar" no dia 30.

O acordo também previa a regularização de férias atrasadas, consignados, repasses de pensão e FGTS, além da apresentação mensal dos comprovantes de pagamento ao sindicato.

Outro trecho do documento estabelecia que, caso os pagamentos não fossem efetuados nas datas previstas, o sindicato poderia decretar estado de greve no dia seguinte ao vencimento. Em contrapartida, os trabalhadores concordaram em encerrar a paralisação naquele mesmo dia.

CORREIO SERRANO

Ascom/Teresópolis



Santuário deverá ser inaugurado em outubro

Terê lança a pedra fundamental da construção de capela

Uma missa especial realizada no sábado, dia 16, celebrada pelo Bispo Dom Joel Portella Amado, marcou o lançamento da pedra fundamental da construção da Capela Nossa Senhora da Conceição Aparecida, na Colina do Mirante, no bairro Fazendinha. A cerimônia reuniu autoridades e fiéis, que acompanharam o ato simbólico e de fé. O projeto inclui a construção de quiosques, sanitários com acessibilidade, estacionamento e jardins ao redor, com arruamento para a circulação de veículos e acesso a um pedestal, onde será colocada a imagem de Nossa Senhora das Graças. Para o deputado federal Hugo Leal, que acompanhou a cerimônia, a iniciativa movimentará o turismo religioso em Teresópolis.

Internet para regiões isoladas

Governo Municipal está desenvolvendo um projeto especial de conectividade via satélite para ampliar a comunicação em regiões de difícil acesso de Teresópolis, especialmente em ações estratégicas ligadas à prevenção, resposta a intempéries, operações emergenciais e apoio a eventos especiais realizados no município. A fase de testes da antena Starlink começou no último sábado, 16 de maio, na Colina do Mirante, no bairro Fazendinha.

Divulgação



Largada foi na APA de Cachoeiras de Macacu, no km 38

GP das Montanhas Rota 116 2026

O GP das Montanhas Rota 116 2026 movimentou a Serra neste domingo (17), reunindo atletas de todo o estado e consolidando a competição como uma das mais importantes do calendário estadual de ciclismo de estrada. Com largada na APA de Cachoeiras de Macacu, no km 38 da RJ-116, e chegada em Theodoro de Oliveira, no km 65, os ciclistas enfrentaram um percurso com subidas intensas, belas paisagens e alto nível técnico. A Concessionária Rota 116 atuou durante toda a prova com equipes operacionais, ambulâncias, viaturas de inspeção, apoio logístico e sinalização especial.

Vencedores do ciclismo de estrada

No masculino, o vencedor foi Davidson Ovidor, seguido por Fabiano dos Santos Mota e Fabio Veras Farinatti. Já no feminino, Ligia Rolim conquistou o primeiro lugar, com Mayra da Costa e Silva em segundo e Alini Portela Silva completando o pódio. Além da disputa, o evento também promoveu integração com moradores e incentivou o esporte em meio a um dos cenários mais bonitos da Serra dos Três Picos.

Montanhismo

A Capital Nacional do Montanhismo integrou a tradicional Abertura da Temporada de Montanhismo (ATM) do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Parnaso), realizada nos dias 16 e 17 de maio. E a Secretaria de Turismo de Teresópolis participou do evento a convite do diretor do parque, Ernesto Viveiros de Castro.

Turismo

Com uma programação voltada à valorização da cultura de montanha, da preservação ambiental e do turismo de aventura, o evento reuniu montanhistas, visitantes, apaixonados pela natureza e representantes de instituições ligadas ao setor. O estande da Secretaria de Turismo foi um dos destaques da ATM 2026.

Homenagem

Entre os atrativos apresentados esteve a homenagem ao alpinista teresopolitano Mozart Catão, um dos grandes nomes do montanhismo brasileiro. A exposição reuniu fotos históricas, equipamentos de escalada e o macacão original utilizado pelo montanhista, despertando o interesse de visitantes e admiradores.

Exposição

O espaço também contou com exposição de materiais técnicos de escalada, registros históricos das conquistas locais e atendimento especializado ao público, com distribuição de materiais informativos sobre os atrativos turísticos do município. Livros e guias sobre a fauna e flora da região também foram disponibilizados.

Arrecadação I

No domingo (17), a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cordeiro, participou de uma importante ação de arrecadação de ração e itens pet, realizada no Parque de Exposições Raul Veiga. As doações arrecadadas serão destinadas aos protetores independentes que realizam o cuidado dos animais em situação de rua.

Arrecadação II

Na oportunidade, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente também recebeu a doação de cinco sacos de ração da empresa CN Aurum, por meio do Vitor, destinados aos animais que atualmente estão sob custódia da secretaria. Durante a ação, foi promovida ainda uma pequena feira de adoção responsável.



Valor remanejado foi publicado no D.O do município

Ajustes nas contas para pagamento de auxílio

Câmara de Três Rios realiza remanejamento de R\$ 810 mil

Por Richard Stoltzenburg

A Câmara Municipal de Três Rios publicou o Ato da Mesa nº 002, de 30 de abril de 2026, autorizando a abertura de um crédito adicional suplementar no orçamento do Poder Legislativo. A medida remaneja R\$ 810 mil de dotações já existentes para reforçar despesas com indenizações, restituições e contratação de serviços de terceiros.

O ato foi assinado pelo presidente da Casa, Antônio Carlos Canavez Coelho, além dos secretários Flávio Duarte Pinto e Ércules Rodrigues Monteiro.

Segundo o documento, o dinheiro será retirado de duas áreas do orçamento da Câmara:

- R\$ 660 mil destinados ao pagamento de vencimentos e vantagens fixas de servidores;
- R\$ 150 mil reservados para auxílio-alimentação de vereadores.

Com isso, o total de R\$ 810 mil será transferido para outras despesas da estrutura administrativa do Legislativo municipal.

O crédito adicional suplementar é um mecanismo previsto na legislação orçamentária que permite reforçar verbas já existentes no orçamento público. Geralmente, esse tipo de medida é utilizado quando determinada área precisa de mais recursos ao longo do ano.

Nesse caso, não houve aumento do orçamento total da Câmara de Três Rios. O que ocorreu foi apenas o remanejamento interno de valores entre diferentes dotações orçamentárias.

O PL aprovado

A aprovação dos benefícios aos vereadores foi realizada última sessão legislativa de 2025. As medidas incluem a criação de vale-refeição, auxílio saúde e verba indenizatória, com impacto estimado superior a R\$ 600 mil por ano aos cofres públicos.

Outros benefícios

Entre os projetos aprovados está o Projeto de Lei nº 2021/2025, que cria o vale-refeição para os parlamentares. A proposta é de autoria do vereador e presidente da Casa Legislativa, Antônio Carlos Canavez Coelho, e foi aprovada por 14 votos a favor e uma abstenção, do vereador Ildo Inês.

O texto estabelece que o benefício será pago apenas em dias úteis de funcionamento do Poder Público Municipal, limitado a 30% do valor da Unidade Fiscal de Três Rios, que atualmente é de R\$ 127,57. Com isso, o valor diário do vale-refeição será de aproximadamente R\$ 42,52. Considerando os 15 vereadores e uma média de 20 dias úteis por mês, o custo mensal será de R\$ 12.757, ultrapassando R\$ 150 mil por ano.

CORREIO DO VALE

POR
SÔNIA PAES E ANA LUIZA ROSSI

TripAdvisor



A Praia de Lopes Mendes atrai turistas de todo mundo

Deputados questionam destino de taxa de cobrança em Angra

Representantes do setor de turismo de Angra dos Reis temem que a cobrança para acessar o município e às ilhas prejudique a economia e afaste os visitantes. Na semana passada, a Comissão de Defesa do Meio Ambiente, da Alerj, fez uma audiência pública sobre a taxa, na praça central da Vila do Abraão, na Ilha Grande. Também foi debatido um estudo técnico elaborado pela prefeitura, usado como base para a audiência. De acordo com representantes do setor, o documento recomendava uma taxa de apenas R\$ 2,70, com recursos destinados exclusivamente a um fundo de preservação ambiental da Ilha Grande — e não ao caixa geral do município, como prevê a lei aprovada pela Câmara Municipal.

Visitantes terão que pagar R\$ 50,00

A cobrança valerá a partir de 1º de junho de 2026, quando os visitantes passarão a pagar uma taxa fixa de R\$ 50 por pessoa, com validade de 30 dias, tanto para acesso ao continente quanto às ilhas de Angra dos Reis. O deputado Jorge Felipe Neto (PL) declarou que essa é uma cobrança sem retorno para a população e prejudica toda a cadeia local: barqueiros, flexboats, restaurantes, comerciantes, trabalhadores e moradores.

Divulgação/Alerj



Audiência discute taxa que será cobrada pela prefeitura

'Impacto financeiro pode afastar turistas'

O deputado Marcelo Dino (PL) ressaltou os impactos que a medida pode causar na vida dos moradores de Angra: "Essa taxa cria transtornos, prejudica o turismo e afeta quem gera emprego. Nós vamos lutar contra essa cobrança, seja na Justiça ou no Tribunal de Contas", reforçou o parlamentar. O representante da Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande, Frederico Britto, classificou a cobrança como injusta e prejudicial à economia local. Segundo Britto, o impacto financeiro poderá afastar turistas e dificultar o acesso de famílias à cidade.

Associação é contra taxação

"Um casal com um filho gastará quase R\$ 750 apenas com barco e taxa, sem contar o traslado até Angra dos Reis. Isso é incentivo ao turismo?", questionou. Ele destacou que a cobrança representa um risco direto para a economia da ilha, que depende fortemente da atividade turística. "Ordenamento se faz com gestão, não com taxação. A Associação é contra essa medida", disse.

Aniversário

Em meio ao seu tradicional projeto 'Deputado na Sua Cidade' no bairro Aterrado, em Volta Redonda, o deputado estadual Jari Oliveira, do PSB, celebrou seu aniversário. "Recebi com muito carinho os abraços, as mensagens e o afeto de tantas pessoas. Perto do povo, a chance de acertar é muito maior", pontuou.

Educação

Aliás, para definir emendas impositivas à Educação, o deputado convidou pais, alunos e a comunidade escolar para opinar sobre a destinação de R\$500 mil para investir e financiar projetos nas unidades estaduais da região Sul Fluminense. A ação é inédita no mandato do parlamentar.

Projetos

"As escolas poderão apresentar seus projetos e demandas, e a escolha acontecerá de forma democrática, por meio de audiências públicas em Volta Redonda, Barra Mansa e Resende", afirmou Jari, que também é membro da Comissão de Educação na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

Obras

Por meio das Secretarias de Planejamento Urbano e de Ordem Pública, a prefeitura de Barra Mansa informou nesta segunda-feira (18) que a Rua Rozan Silva, no Centro, trecho que acessa a Avenida Domingos Mariano, ficará interditada temporariamente para o andamento das obras do Córrego Cotiara por cerca de 40 dias.

Infraestrutura

De acordo com o secretário de Planejamento Urbano, Eros dos Santos, as obras representam um investimento importante em infraestrutura e mobilidade urbana. "Sabemos que toda intervenção causa impactos temporários no trânsito, mas são transtornos necessários para o avanço da cidade", destacou Eros.

Outro acesso

Com a interdição da Rua Rozan Silva, o fluxo de veículos será desviado pela Travessa Regulador do Café, que funciona em mão inglesa, ou seguindo pela Avenida Prefeito João Chiesse Filho até a altura da 90ª Delegacia de Polícia, acessando posteriormente a Avenida Domingos Mariano.



General entregou medalha comemorativa ao prefeito

Furlani recebe comandante da 1ª Região Militar

Encontro discutiu trabalhos no Tiro de Guerra de Barra Mansa

Da Redação

O prefeito de Barra Mansa, Luiz Furlani, recebeu nesta segunda-feira (18) a visita do General de Divisão Giovanni Moretto, comandante da 1ª Região Militar (1ª RM) do Exército Brasileiro, sediada no Rio de Janeiro. O encontro no gabinete teve como foco o trabalho desenvolvido no Tiro de Guerra de Barra Mansa (TG 01-016), destacando os avanços e oportunidades proporcionadas aos jovens atiradores do município. Na ocasião, o general entregou ao prefeito uma medalha comemorativa da 1ª Região Militar que simboliza a parceria entre o poder público e as forças militares.

O General Moretto parabenizou o excelente trabalho feito no TG de Barra Mansa e revelou que o município é destaque entre os Tiros de Guerra na região entre Rio de Janeiro e Espírito Santo.

- Nós temos subordinados à nossa 1ª Região Militar 14 tiros de guerra, espalhados pelo Rio de Janeiro e Espírito Santo. Quando nós vemos o desempenho de Barra Mansa, não resta dúvida de que é um dos destaques da nossa Região Militar. Isso se deve pela qualidade de vocês, pela dedicação do nosso chefe de instrução, o Sargento Carmo, e pelo apoio aqui em Barra Mansa. Muito obrigado

pela recepção, foi uma alegria estar aqui - disse.

Furlani ressaltou a importância da parceria entre a Prefeitura e o Exército para fortalecer ações que contribuam diretamente para o futuro da juventude barra-mansense.

- É uma honra receber o general e os soldados que fazem parte de sua comitiva. Ele veio aqui parabenizar o nosso Tiro de Guerra, que segundo a avaliação do próprio Exército é o melhor Tiro de Guerra no eixo Rio-Espírito Santo. Quero enaltecer a dedicação do comandante do TG, Sargento Carmo, que tem feito um trabalho brilhante com nossos jovens. Quem passa pelo Tiro de Guerra tem uma experiência incrível de formação, direcionamento e disciplina, que são muito importantes para a vida e o futuro deles - frisou.

Tiro de Guerra

Além da visita à Prefeitura, o General Giovanni Moretto esteve, pela manhã, nas instalações do Tiro de Guerra (TG 01-016), localizado no Parque da Cidade, no Centro. Na ocasião, ele acompanhou de perto o trabalho realizado com os 40 atiradores.

O comandante da Guarda Municipal de Barra Mansa, Paulo Sérgio Valente, também esteve presente, juntamente com outros agentes da corporação.

Inspetor sofre acidente fatal no interior da CSN, em Volta Redonda

Segundo a empresa, funcionário foi rapidamente socorrido mas não resistiu e morreu no local



Por Redação

Um acidente fatal foi registrado no interior da Usina Presidente Vargas, da Companhia Siderúrgica Nacional, no início da tarde desta segunda-feira, dia 18. O inspetor de manutenção, Alfredo Jorge Toledo, de 51 anos, trabalhava em uma ponte rolante, quando supostamente se desequilibrou.

Segundo informações preliminares, a altura da queda foi de aproximadamente 20 metros e ele morreu ainda no local do acidente. Uma ambulância do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e uma viatura policial estiveram na usina para os procedimentos de socorro.

Ao Correio Sul Fluminense, por meio de nota, a CSN afirmou “lamentar profundamente o falecimento do funcionário”.

— Ele foi socorrido imediatamente, mas, infelizmente, não resistiu. Neste momento de muita tristeza, nos solidarizamos com seus familiares, amigos e colegas de trabalho, e informamos que a Companhia está prestando toda a assistência necessária à família”, concluiu a nota.

Mensagens que circularam em grupos de redes sociais apontaram que o trabalhador estaria sem o uso adequado de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e cinto de segurança para a altura do serviço. A assessoria de imprensa da empresa, no entanto, afirmou que não poderia confirmar a informação e que as circunstâncias do acidente ainda estão sendo apuradas.

Outro acidente em janeiro

Em janeiro deste ano, outro acidente fatal foi registrado no

interior da Usina Presidente Vargas, da CSN, em Volta Redonda-RJ. O mecânico de manutenção Magno Rodrigo Vieira de Almeida, de 45 anos, era funcionário da terceirizada Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura (CBSI), prestadora de serviços à CSN. Em 8 de janeiro, ele sofreu um grave acidente na área de sinterização. Ele chegou a ser internado em estado gravíssimo no Hospital Santa Cecília, mas não resistiu aos ferimentos e morreu dois dias depois, deixando esposa e duas filhas.

Na época, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense, Odair Mariano, encaminhou um ofício à CSN solicitando participação da entidade no processo de apuração do acidente. Segundo o presidente, o objetivo era reforçar a transpa-

rência e a presença do sindicato na investigação, a fim de garantir que todas as circunstâncias sejam devidamente esclarecidas e que medidas preventivas sejam adotadas para evitar novos episódios. Na ocasião, a CSN não teria se manifestado publicamente sobre o pedido do sindicato.

MPT é acionado

Poucos dias após a morte do colaborador, o movimento ‘VR Abandonada’ protocolou uma representação junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT), que pediu por uma instauração de um inquérito civil para apurar as condições de saúde e segurança do trabalho na Usina Presidente Vargas.

Em publicação nas redes sociais na época, o movimento VR Abandonada informou que a fi-

nalidade da representação seria a apuração técnica, dados, transparência e prevenção.

— O que motivou a representação? Um padrão que aparece em fontes públicas e em estudos: acidentes graves e fatais se repetem ao longo dos anos, em setores de alto risco (aciaria, sinterização, alto-forno, zincagem, manutenção, logística interna). E, com frequência, surgem casos envolvendo empresas terceirizadas — justamente nas tarefas mais perigosas. Não estamos dizendo “culpado X”. Estamos dizendo: há indícios suficientes para investigação oficial — pontuou o movimento.

Os resultados da apuração do acidente do funcionário, no entanto, também não foram divulgados até esta segunda-feira, dia 18, oficialmente pelo MPT ou pela CSN até os dias atuais.

Setor nuclear brasileiro pauta encontro em Washington com participação da INB

Divulgação/INB

Em missão oficial em Washington, o presidente da Indústrias Nucleares do Brasil (INB), Tomás Albuquerque, integrou uma mesa-redonda com foco em investimentos estratégicos. O evento, organizado pelo Business Council for International Understanding (BCIU), promoveu o diálogo entre a estatal brasileira e executivos do mercado de minerais críticos e da cadeia de combustível nuclear.

Durante o encontro, ocorrido na semana passada, Tomás Albuquerque apresentou o papel estratégico da INB no ciclo do combustível nuclear brasileiro, destacou a parceria histórica com a Westinghouse e abordou as perspectivas de expansão do setor nuclear no país diante das metas previstas no Plano Nacional de

Energia (PNE) 2050.

“Foi uma oportunidade de apresentar o que é a INB, nossa parceria de décadas com a Westinghouse, além das mudanças legais e regulatórias que vêm ocorrendo no Brasil e a perspectiva de ampliação da participação da geração nucleoeletrica na matriz energética brasileira”, afirmou.

Segundo o presidente da INB, a revisão da meta do PNE 2050, que elevou de 10 para 14 gigawatts a previsão de geração nucleoeletrica, exigirá uma preparação antecipada da cadeia produtiva nacional para atender à futura demanda energética.

“Hoje atendemos apenas dois reatores. Se imaginarmos uma geração de 14 gigawatts, precisaremos de mais 12 reatores. Isso exi-



Tomás Albuquerque é recepcionado por Jeff Donald nos EUA

ge que a INB se prepare desde já, ampliando sua área de mineração e aumentando a produção para algo em torno de 3 mil toneladas de urânio por ano”, destacou.

Tomás também ressaltou que

o aumento de escala poderá impulsionar a expansão da cadeia de valor do combustível nuclear no Brasil, como a etapa da conversão. “Garantindo assim o suprimento de combustível para

essa geração de energia dentro do país”, afirmou.

O BCIU é uma organização sem fins lucrativos, apolítica e sediada nos EUA, que promove diálogos focados em resultados entre governos, instituições multilaterais, empresas e outras partes interessadas.

A Westinghouse é uma das principais empresas globais do setor nuclear, com atuação em tecnologias para geração de energia, combustível nuclear e serviços para usinas nucleares. A companhia foi responsável pelo desenvolvimento do primeiro reator nuclear comercial de água pressurizada do mundo, nos Estados Unidos, e atualmente fornece tecnologia utilizada em cerca de metade das usinas nucleares em operação no planeta.

CORREIO DA BAIAXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Marcelo Piu



Terminal Margaridas teve bons números iniciais

Terminal Margaridas apresenta bons resultados iniciais

A primeira semana de integração das linhas intermunicipais da Baixada Fluminense ao Terminal BRT Metropolitano Pedro Fernandes (Margaridas) registrou mais de 12 mil usuários transportados.

O balanço foi apresentado, na última segunda-feira (11), durante uma reunião entre os representantes das secretarias de Transporte do Estado e do Município, do Departamento de Transportes Rodoviários do Estado do Rio (Detro/RJ) e das empresas operadoras.

Após a avaliação dos resultados, ficou definida a continuidade dos serviços, com os ônibus partindo a partir das 6h de Mesquita, Nova Iguaçu e São João de Meriti e a tarifa de R\$ 6,70.

Resultados positivos na mobilidade

“A integração já apresenta resultados positivos para a mobilidade entre a Baixada e a capital, facilitando a conexão dos passageiros com outros modais de transporte. A manutenção da tarifa de R\$ 6,70 também é um ponto importante, porque contribui para reduzir o impacto no orçamento das famílias e torna o transporte público mais acessível”, destacou a secretária de Estado de Transporte e Mobilidade Urbana, Priscila Sakalem.

Beth Santos/Prefeitura do Rio



A transformação do sistema BRT do Rio de Janeiro

Crescimento na integração

Segundo o presidente do Detro/RJ, Raphael Salgado, os dados operacionais apontam crescimento consistente na utilização das linhas integradas ao Terminal Margaridas, reforçando a adesão dos passageiros ao novo sistema de deslocamento entre a Baixada Fluminense e a capital. O departamento realizou também monitoramento em campo, pesquisa de satisfação com passageiros que utilizaram os modais, e acompanhamento das manifestações registradas durante o período de uso dos ônibus e BRT's do terminal rodoviário.

Adesão dos passageiros

“O balanço inicial mostra que tivemos boa adesão dos passageiros. Seguimos acompanhando de perto toda a operação, ouvindo usuários e empresas para promover os ajustes necessários. A manutenção do modelo garante previsibilidade e amplia a integração do transporte público metropolitano”, afirmou o presidente do Detro/RJ, Raphael Salgado.

Aumento em N.I.

Ao longo da primeira semana, em Nova Iguaçu, a linha 5791, operada pela Nossa Senhora da Penha, registrou crescimento de 184%. Já as linhas da empresa Evanil transportaram 2.708 pessoas e realizaram 226 viagens.

Nos serviços com partida de Mesquita, 3.715 passageiros foram transportados.

Mesquita

O destaque ficou para a linha 4781 Mesquita–Margaridas, responsável por 52,4% da demanda da operação total da empresa Vera Cruz. As linhas com origem em São João de Meriti, da empresa Mageli, registraram 6.051 passageiros e 429 viagens. A integração faz parte de um processo de reorganização da mobilidade metropolitana.

Defesa Civil

A Prefeitura de Japeri, por meio da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil, está com inscrições abertas para a implementação do COMPDEC – Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil. A iniciativa tem como objetivo ampliar a participação popular na construção de políticas públicas voltadas à prevenção de riscos.

Quase encerrando

As inscrições acontecem até 20 de maio de 2026 e podem ser realizadas presencialmente, na Avenida São João Evangelista, s/nº, Centro de Engenheiro Pedreira, Japeri – RJ, ou pelo e-mail: sempdec@japeri.rj.gov.br. Podem participar entidades da sociedade civil, Núcleos Comunitários de Defesa Civil, além da Rede de Operações de Emergência e Radioamadores.

Comunicação

A criação do conselho representa um importante avanço para o município, promovendo maior integração entre poder público e sociedade civil na elaboração de estratégias de prevenção, monitoramento e atuação em situações de risco. O COMPDEC também permitirá maior diálogo entre comunidades e órgãos responsáveis.

Prevenção

Segundo a Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil, a participação popular é essencial para tornar Japeri uma cidade mais preparada para enfrentar eventos climáticos e situações de emergência. Além de contribuir para a segurança da população, o conselho vai fortalecer a cultura de prevenção.



Cidade foi a única do estado selecionada para receber o curso

Nova Iguaçu capacita 140 profissionais da saúde

Nova Iguaçu amplia oferta de auriculoterapia pelo SUS

Nova Iguaçu deu mais um passo na ampliação dos cuidados oferecidos na atenção primária em saúde. A Secretaria Municipal de Saúde (Semus) promoveu, nesta semana, a capacitação para mais de 140 profissionais da saúde que atuam em Clínicas da Família e Unidades Básicas de Saúde. Foram dois dias de cursos, realizados nas últimas quinta (14) e sexta-feira (15), no Complexo Cultural Mário Marques, no Centro.

A cidade foi a única do estado do Rio de Janeiro selecionada para receber, neste primeiro semestre de 2026, o curso de formação em auriculoterapia promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pelo Ministério da Saúde. A formação teve aulas teóricas on-line e atividades práticas presenciais.

Os participantes foram divididos em três turmas. O treinamento marca o início da implantação das chamadas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no município. A ideia é que a auriculoterapia seja a primeira terapia oferecida nas unidades municipais como complemento aos atendimentos tradicionais.

“Queremos qualificar nossos profissionais e ampliar o acesso a novas abordagens de cuidado na saúde pública. A expectativa é que esta iniciativa seja a porta de entrada para a implantação do programa de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no município, ampliando a oferta de atendimento e capacitando profissionais da nossa rede”, destacou

o secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Nobre Cavalcanti.

Reconhecida por ser uma técnica milenar chinesa, a auriculoterapia utiliza estímulos em pontos específicos da orelha para auxiliar no tratamento de dores, ansiedade, estresse e outros problemas físicos e emocionais. Reconhecida pelo SUS, esta é uma das 29 práticas integrativas disponíveis na rede pública brasileira.

Elizabeth Ornelas, gerente de Promoção da Saúde de Nova Iguaçu, foi uma das responsáveis por promover a ação e frisou a importância desse curso como pontapé inicial para outras práticas.

“A nossa ideia, através desse curso, é que a auriculoterapia seja a primeira prática integrativa a ser estruturada em Nova Iguaçu. Com esse conhecimento, teremos base prática e teórica para capacitar profissionais da atenção básica e iniciar a implantação das PICS no município. A ideia é que, futuramente, outras práticas como acupuntura, quiropraxia e ozonioterapia também possam ser incorporadas à rede municipal de saúde”, afirmou Elizabeth.

Renata Hanzelmann, enfermeira de 44 anos, foi uma das alunas presentes na aula prática nesta sexta-feira (15). Segundo ela, o aprendizado foi algo muito rico para agregar ao seu conhecimento por ser uma demanda necessária em sua área profissional.

“É sempre importante ampliar nossos conhecimentos na área da saúde e, com certeza, vou colocar tudo em prática”, disse Renata.

Saquarema terá evento de rock com motociclistas nesta semana

Saquá Moto Rock tem entrada gratuita e atrações para vários perfis de público

O Pecadores Moto Clube e a Prefeitura de Saquarema, por meio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo, promoverá de 21 a 24 de maio a 25ª edição do Saquá Moto Rock. O evento, cuja entrada é gratuita, será realizado no Campo de Aviação, no Centro da cidade, e a edição de 2026 terá extensa programação e contará com expositores, camping com café da manhã, praça de alimentação e shows de rock, com a participação de 20 bandas.

“O Saquá Moto Rock é um dos maiores encontros de moto clubes do país. Estamos muito felizes em apoiar mais uma edição deste evento incrível, que nesta 25ª realização terá uma ótima programação cultural diversificada, para praticamente todos os públicos, atraindo visitantes,

movimentando vários setores da economia local e trazendo prestígio e renda para o município como um todo”, comemorou a prefeita Lucimar Vidal.

Um dos destaques das apresentações será a da banda Detonautas Roque Clube, que subirá ao palco na sexta-feira e é uma das mais importantes bandas de rock brasileiro formadas no fim dos anos 1990. Com o vocalista Tico Santa Cruz liderando o grupo desde a sua fundação, seu estilo mistura rock alternativo, pop rock e influências do punk rock em sucessos como “Olhos Certos”, “Outro Lugar”, “Quando o Sol se For” e “Você Me Faz Tão Bem”, entre outros.

“É motivo de grande satisfação apoiarmos mais uma edição do Saquá Moto Rock. Trata-se de evento único, que reúne pes-



Evento reúne a paixão do rock e das motos em um só evento

soas de várias partes do país e de outros países da América do Sul. Nas edições passadas, recebemos um grande público e para este ano temos certeza de que o evento atrairá ainda mais visitantes para Saquarema”, afirmou o Secretário Municipal de Esporte, Lazer e Turismo, Rafael Castro.

Encerrando o Saquá Moto Rock 2026 o Matanza Ritual, outro destaque, fará a última apresentação do domingo. Supergrupo de hardcore/thrash metal, com influências do country, a banda foi criada pelo vocalista Jimmy London, em 2019, e suas letras irônicas e som rude e marcante dão vida a

sucessos como “Paciente Secreto”, “Morte Súbita” e “Nascido Num Dia de Azar”, do álbum “A Vingança é o Meu Motor”, de 2025.

Programação musical completa

■ Dia 21 – quinta-feira

18h30 – abertura
19h – The Luxx Rock Band
21h – Banda Os Caravelhos
23h – Banda Duendes do Pastor

■ Dia 22 – Sexta-feira

17h30 – Abertura
18h – Epidemia Rock Band
20h – Banda Vírus
22h – Edu Gomes e Banda
0h – Detonautas

■ Dia 23 – sábado

11h30 – Abertura
12h – Pablo Reis e Banda
14h – Banda Black Berry
16h – Léo Barreto (Celso Blues Boy)
18h – Banda Beatlesclub (The Beatles)

20h – Banda Dinucci
22h – Banda Honey Bomb
0h – Banda Cirrozzy (Black Sabbath)

■ Dia 24 – domingo

10h – Abertura
10h30 – Banda Projeto Bandeira
12h30 – Banda Rota Sound
14h15 – Banda Inspiração Urbana
16h – Banda Red Plush
17h45 – Banda Thunderrock (Linkin Park /System of Down)
21h – Banda Matanza Ritual
23h – Encerramento

Macaé oferece mais de 700 vagas de emprego

A Secretaria Municipal de Trabalho e Renda de Macaé divulga, nesta semana, 781 vagas de emprego para diferentes níveis de escolaridade e áreas de atuação. As oportunidades contemplam setores como offshoring, construção civil, hotelaria, comércio, alimentação, logística, transporte e serviços gerais, além de vagas destinadas a pessoas com deficiência (PCD).

Entre os destaques estão vagas para camareira, com 70 oportunidades ofertadas; auxiliar de serviços gerais, com 50 vagas; auxiliar de cozinha e chefe de cozinha, com 30 vagas cada; auxiliar de operações logísticas, com 20 oportunidades; governança hoteleira, também com 20 vagas; além de taifeiro e motorista em diferentes categorias.

As vagas são destinadas a candidatos com níveis de escolaridade que variam do ensino fundamental incompleto ao



Bruno Campos - Arquivo Secom

Vagas são destinadas a candidatos de várias escolaridades

ensino superior completo, conforme os requisitos exigidos por cada empresa contratante. Algumas funções exigem experiência comprovada e cursos técnicos específicos.

Os interessados devem procurar a secretaria, no Edifício Comercial Lótus, na Avenida Nossa Senhora da Glória, 1181,

Praia Campista, das 8h às 17h, para realizar cadastro e encaminhamento às vagas disponíveis. É importante manter os dados atualizados para aumentar as chances de inserção no mercado de trabalho. Caso não encontre uma vaga que se encaixe no perfil desejado, é possível fazer um cadastro de forma online.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE
DARCY RIBEIRO

AVISO

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO - UENF torna público que foi ANULADO o PREGÃO ELETRÔNICO nº 009/2025 R1, cujo objeto era a aquisição de cadeiras, por ilegalidade insanável (divergências e/ou equívocos nas especificações do objeto), com fundamento no artigo 71 da Lei nº 14.133/21. Processo nº SEI-260002/003595/2025.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL – RJ
AVISOS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2026-R1

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO HOSPITALAR
DATA DE ABERTURA: 03/06/2026, às 09h00
PROCESSO SEI-270006/019893/2024

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2026

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE AUTO-CLAVE
DATA DE ABERTURA: 01/06/2026, às 09h00
PROCESSO SEI-270006/022039/2025

Os Editais encontram-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br ou www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes. Informações pelos Tels. (21) 2333-3085 ou pelo e-mail: licita.sedec@gmail.com.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/ Folhapress



Três brasileiras foram presas no ataque israelense

Israel intercepta nova leva de barcos de flotilha indo a Gaza

Israel interceptou nesta segunda (18) uma nova leva de barcos da Flotilha Global Sumud, que saiu da Turquia na semana passada e pretendia chegar à Faixa de Gaza. O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, chamou a missão de um “esquema malicioso”. Segundo a organização, há quatro brasileiros na iniciativa: Thainara Rogério, que também possui nacionalidade espanhola; Ariadne Teles, coordenadora da flotilha no Brasil; Beatriz Moreira de Oliveira, integrante do Movimento dos Atingidos por Barragens; e Cassio Guedes Pelegrini Junior, médico pediatra. As três mulheres foram detidas, de acordo com informações divulgadas pela flotilha. Até a noite desta segunda, não havia informação sobre o paradeiro do brasileiro.

Grupo exige passagem segura

Ao menos 39 barcos foram interceptados. A organização afirmou que Israel começou a abordar as embarcações “em plena luz do dia”. Um site que monitora a localização da flotilha mostrou várias sendo interceptadas a oeste do Chipre. “Exigimos passagem segura para nossa missão humanitária legal e não violenta. Os governos precisam agir agora para impedir esses atos ilegais de pirataria destinados a manter o cerco genocida de Israel sobre Gaza”, escreveu o grupo.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Itamaraty emitiu nota conjunta repudiando ataques

Itamaraty repudia ação israelense

O grupo afirmou que 426 pessoas participavam da flotilha de 54 embarcações, vindas de 39 países. Entre os passageiros interceptados, a cerca de 463 km de Gaza, foram citados 44 turcos. O Itamaraty emitiu uma nota em conjunto com Ministérios das Relações Exteriores de outros nove países em que “condenam, nos mais fortes termos, os renovados ataques israelenses” à flotilha. O texto repudia os “atos hostis” de Tel Aviv, expressa “séria preocupação com a segurança e integridade dos participantes” da iniciativa e demanda “a libertação imediata de todos os ativistas detidos”.

Nota foi assinada por vários países

A nota ainda pede reação da comunidade internacional e reafirma que os “repetidos ataques contra iniciativas humanitárias pacíficas refletem continuado desrespeito ao direito internacional e à liberdade de navegação”. Além do Brasil, assinam o documento Bangladesh, Colômbia, Espanha, Indonésia, Jordânia, Líbia, Maldivas, Paquistão e Turquia.

Terremoto I

Um terremoto de magnitude 5,2 na escala Richter atingiu na segunda (18) a região de Guangxi, no sul da China, e provocou duas mortes e o desabamento de 13 prédios, informou a imprensa estatal. O tremor aconteceu na cidade de Liuzhou, no início da madrugada (13h21 de Brasília, no domingo), segundo a agência de notícias Xinhua.

Terremoto II

Uma pessoa era considerada desaparecida. A emissora estatal CCTV identificou as vítimas fatais como um casal —um homem de 63 anos e uma mulher de 53— e informou que as equipes de resgate continuavam as buscas pela pessoa desaparecida. Mais de 7 mil pessoas foram obrigadas a abandonar a área afetada pelo terremoto.

Ucrânia

A violência voltou a aumentar na Guerra da Ucrânia na madrugada desta segunda-feira (18), com um grande ataque do Kremlin em retaliação pela ação de Kiev contra Moscou no fim de semana. Foram lançados 524 drones e 22 mísseis no ataque, focados nas cidades de Dnipro e Odessa. Ao menos 32 pessoas ficaram feridas.

Ataque de drones

No porto de Odessa, o principal da Ucrânia, três navios estrangeiros foram atingidos por destroços de drones abatidos pela defesa antiaérea, inclusive uma embarcação de carga chinesa —Pequim é aliada de Moscou. Na mão contrária, as forças de Volodimir Zelenski dispararam uma nova onda de drones contra o país vizinho.

Resposta

Os ucranianos dizem ter mirado instalações energéticas russas, e ao menos duas pessoas morreram na região meridional de Belgorodo. ataque sucedeu a maior ação dos ucranianos contra a capital russa no conflito iniciado em fevereiro de 2022, com mais de 500 drones sendo enviados a Moscou no domingo (17).

Retaliações

Ao menos três pessoas morreram. Essa ação, por sua vez, foi uma resposta ao maior ataque aéreo da Rússia contra os ucranianos em todo conflito: ao longo de três dias na semana passada, mais de 1.500 drones e dezenas de mísseis foram disparados, matando dezenas.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Falas de Donald Trump ligaram alerta nos diplomatas do Irã

Irã entra em alerta máximo com ameaças de Trump

Americano disse que ‘o tempo está se esgotando’ para um acordo

Patrícia Campos Mello (Folhapress)

Diplomatas estrangeiros e autoridades ligadas ao governo iraniano estão em estado de alerta máximo, na expectativa de retomada dos ataques dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã nas próximas 48 horas.

Representantes estrangeiros detectaram movimentação militar atípica em bases americanas, entre elas a de Diego Garcia. Em grupos de diplomatas, há acompanhamento até do Índice de Pizza do Pentágono. Trata-se do monitoramento informal de entregas de pizza e fast-food em prédios no Pentágono e na Casa Branca, em Washington, que historicamente sobe nas horas que antecedem bombardeios.

Em publicação na plataforma Truth Social no domingo (17), Donald Trump escreveu que “o tempo está se esgotando” para um acordo de paz com o Irã. “É melhor eles se mexerem logo, e rápido, ou não vai sobrar nada deles”, publicou o mandatário americano.

Nesta segunda (18), o republicano disse que adiaria um ataque ao Irã previsto para esta terça-feira (19) a pedido de líderes de países do Golfo, incluindo Qatar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos. Ele acrescentou, no entanto, que os EUA estão prontos para um “ataque em grande escala contra o Irã, a qualquer momento, caso um acordo aceitável não seja alcançado”.

Trump vai se reunir com seu

time de segurança nacional nesta terça para discutir possíveis ações militares. O presidente americano teve uma conversa telefônica de mais de meia hora com o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, no domingo. Veículos de mídia israelenses noticiaram que dezenas de aviões provenientes da Alemanha carregados com munições americanas pousaram em Israel. Em entrevista à Al Jazeera, o porta-voz do ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baqaei, afirmou que as negociações com os EUA continuam, por meio da mediação do Paquistão. A pasta afirmou nesta segunda que o país respondeu à proposta mais recente de Washington para acabar com o conflito.

“Os pontos apresentados são exigências iranianas que têm sido firmemente defendidas pela equipe iraniana em cada rodada de negociações”, afirmou Baqaei. Ele também defendeu uma condição iraniana segundo a qual os EUA devem pagar por reparações de guerra, descrevendo o conflito como “ilegal e sem fundamento”.

Sobre a possibilidade de um novo confronto militar, o porta-voz disse que Teerã está “preparado para qualquer eventualidade”.

Relatos de veículos de mídia iranianos apontam que os EUA teriam rejeitado as demandas do Irã para compensação pelos danos da guerra e teriam exigido a transferência do urânio enriquecido a 60% para os EUA.

Misturando experiência com as duas maiores joias do Brasil, Ancelotti aposta em ataque de mobilidade

Por Pedro Sobreiro

Em uma tarde de celebrações, a Confederação Brasileira de Futebol promoveu a maior convocação da história da Seleção Brasileira. Ao longo do dia, milhares de pessoas passaram pelo entorno do Museu do Amanhã na expectativa de ver algum dos craques históricos do futebol brasileiro cujas presenças foram prometidas aos torcedores. Nem mesmo o tempo nublado da Cidade Maravilhosa impediu os torcedores de comparecerem ao evento do ano no Rio.

Do lado de dentro do Museu, mais de mil pessoas se reuniram para acompanhar a convocação. A estimativa era de 700 jornalistas do mundo inteiro e mais de 300 convidados, dentre ex-jogadores, patrocinadores e dirigentes.

Do lado de fora, uma verdadeira multidão se aglomerou para ver os ídolos do passado e assistir a divulgação dos nomes dos possíveis novos heróis da nação.

O evento celebrou o passado, enquanto mirava o futuro. Mas na torcida do lado de fora, somente um nome ecoava: Neymar. E quando Carletto anunciou que o camisa 10 do Santos estava dentre os 26 jogadores, a multidão que se aglomerava do lado de fora vibrou como se fosse um gol do Brasil na Copa do Mundo.

Aposta na experiência

Mas as surpresas não pararam por aí. No gol, um atleta que não foi chamado por Carlo Ancelotti em nenhuma Data FIFA apareceu na lista final aos 45 do segundo: o goleiro Weverton, do Grêmio. A fase dos goleiros brasileiros não é das mais confiáveis. O titular absoluto da Seleção, Alisson, sofreu uma lesão no Liverpool em março deste ano, com previsão de retorno para o fim deste mês. Isso daria a ele pouquíssimo tempo de readaptação ao campo, já que a Copa do Mundo começa em 23 dias. Na reserva, o goleiro Ederon não vive bom momento na Turquia, sendo criticado até mesmo pelos torcedores do Fenerbahçe. Para piorar a situação, o terceiro goleiro, que tinha boa vontade de Ancelotti, ficou extremamente mal visto ao frangir no último fim de semana na Arábia Saudita, em clássico que va-

CONVOCAÇÃO

GOLEIROS

ALISSON
EDERSON
WEVERTON

DEFENSORES

ALEX SANDRO / BREMER
DANILO / DOUGLAS SANTOS
GABRIEL MAGALHÃES / IBAÑEZ
LÉO PEREIRA / MARQUINHOS / WESLEY

MEIO CAMPISTAS

BRUNO GUIMARÃES / CASEMIRO
DANILO S. / FABINHO / LUCAS PAQUETÃ

ATACANTES

ENDRICK / GABRIEL MARTINELLI
IGOR THIAGO / LUIZ HENRIQUE
MATHEUS CUNHA / NEYMAR JR.
RAPHINHA / RAYAN / VINI JR.

O técnico italiano Carlo Ancelotti convocou os 26 jogadores que vão representar a Seleção Brasileira na Copa do Mundo 2026

Brasil conhece os 26 ATLETAS que vão em busca DO HEXA

lia o título para o Al-Nassr de Cristiano Ronaldo. Com a confiança abalada, Bento perdeu a vaga para Weverton.

Multicampeão com o Palmeiras, Weverton se transferiu para o Grêmio, visando jogar mais. A estratégia deu certo, e o goleiro de 38 anos, que nunca foi convocado por Ancelotti, conseguiu a última vaga para o gol, com grandes chances de assumir a titularidade.

Vale lembrar que Weverton e Neymar foram os protagonistas de uma conquista emocionante há 10 anos: o inédito ouro olímpico da Seleção Brasileira no Maracanã. Uma década depois, a dupla se reencontra

com o foco em apenas uma coisa: o hexacampeonato mundial.

Juventude pede passagem

Outros dois nomes que roubaram a atenção foram Endrick e Rayan. O centroavante ex-Palmeiras fez uma temporada brilhante no Lyon, e estava claramente pedindo passagem. Seria um vexame histórico para Ancelotti não levar o garoto de 19 anos, que parece destinado a decidir jogos grandes. Sua atuação no amistoso contra a Croácia, na última Data FIFA, em que sofreu um pênalti e deu uma assistência com apenas 20 minutos em campo,

pesou muito a seu favor.

Do outro lado, o jovem Rayan, de 19 anos, vinha assombrando o futebol inglês. Nascido e formado nas categorias de base do Vasco da Gama, o atacante já havia roubado o protagonismo do Vasco de Philippe Coutinho para si em 2025, levando o clube à final da Copa do Brasil com seu físico avantajado e chute potente. Em 2026, com a transferência para o Bournemouth, o menino transformou a Premier League em Campeonato Carioca.

Sem sentir a pressão de disputar o maior campeonato nacional do mundo, Rayan tomou os holofotes e virou o grande protagonista do

time, que não perdeu no campeonato desde a estreia do garoto. Na única chance que teve com Ancelotti, também no amistoso contra a Croácia, Rayan arrancou e fez sua tradicional jogada, que só não terminou em gol por detalhe.

São duas joias que representam o futuro da Seleção Brasileira e viverão sua primeira Copa do Mundo. E não se espantem se conquistarem a titularidade. São dois monstros enjaulados apenas esperando a oportunidade de mostrarem ao mundo do que são capazes.

Ataque de muita mobilidade

O ataque da Seleção Brasileira talvez seja o mais móvel das últimas Copas do Mundo. Após uma temporada iluminada em 2024, quando foi campeão brasileiro e da Libertadores com o Botafogo, Luiz Henrique mostrou à CBF que poderia vestir a Amarelinha. Com uma disposição incansável, o atacante do Zenit conseguiu superar até mesmo estar atuando no futebol russo, que está desfilado de competições FIFA por conta da guerra contra a Ucrânia, para carimbar sua vaga no maior torneio do planeta.

Nas pontas, Vini Jr. e Raphinha, craques de Real Madrid e Barcelona, foram chamados, sem surpresa.

Continua.

“O melhor é chegar e ganhar a final”, afirma Carlo Ancelotti

Carletto confirma Neymar como “falso 9” e diz que “só” chegar à final não é suficiente

Rafael Ribeiro / CBF

Raphinha e Vini Jr. são dois atletas de muita velocidade e inteligência. Ambos já estavam presentes na Copa do Mundo do Qatar, em 2022, mas agora chegam com status de protagonistas. Multicampeões em seus clubes, serão referências para a molecada mais jovem.

Como opção, Gabriel Martinelli, ponta do finalista da Champions League, Arsenal, surge também com muita velocidade.

Sensação da Premier League, o centroavante Igor Thiago, do Brentford, é vice-artilheiro do torneio e vem como uma opção para estilo de jogo mais fixo. Com aproveitamento incrível nos pênaltis, o artilheiro foi outro que aproveitou a última Data FIFA para mostrar seu valor.

E Matheus Cunha, do Manchester United, foi convocado como atacante, mas provavelmente será utilizado como meia, como ele vem rendendo muito bem no Manchester United. Fato é que Ancelotti convocou um ataque de muita velocidade e com opções para variar o esquema de jogo, se assim quiser. É muito promissor.

Defesa preocupa

Se o ataque é promissor, o meio de campo também inspira confiança. Danilo está com um futebol brilhante no Botafogo; Bruno Guimarães e Casemiro são donos do meio de campo no Newcastle e Manchester United, respectivamente. Fabinho, do Al-Ittihad, e Lucas Paquetá, do Flamengo, servem como boas opções para o segundo tempo.



Todos os olhos se voltaram para Neymar na convocação para a Copa do Mundo 2026

No momento, a grande preocupação brasileira é mesmo com a defesa. Enquanto tem os zagueiros da final da Champions League deste ano - Marquinhos (PSG) e Gabriel Magalhães (que faz temporada irretocável no Arsenal) -, as opções de reserva são preocupantes. Léo Pereira, do Flamengo, não tem nível de Seleção Brasileira, e Bremer, da Juventus, é um atleta brilhante, mas que sofre bastante com a parte física.

As laterais são preocupantes também. A dupla do Flamengo, Danilo e Alex Sandro, teve convocação injustificada. Com idade avançada e físico incompatível

com o torneio, Alex Sandro vem de uma temporada assustadora com o Rubro-Negro. Já Danilo, primeiro confirmado na lista final de Ancelotti, está indo exclusivamente por papel de liderança no elenco, porque não vem fazendo temporada de selecionável.

A esperança é que Wesley, da Roma; Douglas Santos, do Zenit; e Ibañez, do Al-Ahli joguem o que vêm jogando em seus respectivos clubes.

O efeito Neymar

Após a divulgação dos convocados, Ancelotti concedeu entrevista coletiva aos jornalistas, onde

o assunto predominante foi ele: Neymar.

O técnico italiano não confirmou se o camisa 10 será titular, mas explicou que pretende usá-lo como um falso 9, posição que consagrou Lionel Messi no Barcelona e permite que o jogador fique mais próximo da área. Ele valorizou as qualidades do jogador do Santos para justificar a convocação.

“Escolhemos Neymar não porque pensamos que vai ser um bom reserva, e sim porque pode trazer suas qualidades para a equipe, mesmo que jogue um minuto. Escolhemos

esses jogadores porque estão certos que vão ajudar. Quanto tempo? Não sei”, afirmou Carlo Ancelotti.

Chegar e ganhar

O italiano também comentou as expectativas do povo brasileiro sobre seu trabalho e disse ser um momento muito bonito.

“Esta expectativa [do povo] mostra um país que tem uma paixão extraordinária pelo futebol, primeiro, e em segundo pela Seleção. Isso é muito bonito para nós que temos a oportunidade de preparar para a Copa do Mundo e dar alegria a todo um país. A pressão vai chegar quando tivermos o primeiro jogo na Copa. Não foi fácil [convocar os atletas], foi difícil, porque a concorrência era muito alta, avaliamos mais de 60 jogadores, e cada um tem uma característica para estar aqui”, disse.

Quando perguntado se era possível o povo sonhar com a disputa de uma final, Ancelotti não quis fazer previsões, mas disse que “só jogar” não basta, o foco é ganhar.

“Tenho o conhecimento e a confiança de que este time pode competir com os melhores do mundo. Podemos ganhar a Copa do Mundo e chegar à final? Sim, podemos chegar a jogar a final. Mas não sei se é suficiente, o melhor é chegar e ganhar a final [...] Se eu acertei ou errei na convocação, creio que os torcedores vão me apontar em julho”, concluiu o treinador.

Conexão entre o povo e a Seleção Brasileira

O evento foi marcado por um trabalho de imagem muito forte. A CBF começou a tarde com uma encenação musical sobre as famílias brasileiras acompanhando a Seleção ao longo dos títulos do Brasil na história das Copas do Mundo. Dentre narrações históricas e músicas enaltecendo os brasileiros, a peça relembrou a angústia dos torcedores na Copa de 1994, quando a Seleção chegou aos EUA sob a pressão de não conquistar um Mundial há 24 anos, cenário que curiosamente se repete em 2026, quando o Brasil voltará aos Estados Unidos com esse longo jejum nas costas. A desco-

nexão do povo com a Seleção chegou à entidade, que trabalhou para mostrar que quando a bola rolar no MetLife Stadium, daqui a menos de um mês, aqueles 11 jogadores serão os representantes de mais de 213 milhões de brasileiros.

Do lado de fora, torcedores de várias partes do Brasil se reuniram para celebrar a Seleção. Presente desde cedo no entorno do Museu do Amanhã, o casal de torcedores, Rômulo e Daniela, compareceu ao evento para torcer e acompanhar a Seleção, mesmo que do lado de fora do museu.

“Cara, eu sou muito Brasil. Me



Rafael Ribeiro / CBF

Maracanã terá casa cheia para despedida da Seleção

organizei para deixar o trabalho e vir. E o que se transformou esse evento... Eu precisava vir! Para mim, a Copa do Mundo começou hoje!”, afirmou.

“Eu gostei muito da convocação. E tinha todo mundo aqui.

Tinha gente a favor, gente contra a convocação do Neymar, e teve muita festa e interação. O Neymar eu já sabia [que seria convocado], o Weverton foi ‘top’ e o Rayan é um grande trunfo”, concluiu Rômulo.

Em tempos em que pesqui-

sas apontam que o brasileiro não liga mais para a Seleção, eventos como esse mostram que a paixão pela Canarinha pode até esfriar, mas morrer? Jamais. Momentos de conexão entre Seleção e torcida são necessários, pois criam verdadeiros laços com a nação. O próximo compromisso da Seleção é o amistoso de “despedida” no Maracanã, no dia 31, quando enfrentará o Panamá e rumará aos EUA “nos braços do povo”.

SELEÇÃO FEMININA

Por Pedro Sobreiro

A tarde foi marcada pela convocação de Neymar Jr., mas antes de partir para o anúncio dos convocados, a CBF aproveitou a atenção mundial ao evento para promover a Copa do Mundo Feminina de Futebol, que será disputada no Brasil em 2027. A ação foi uma forma de compensar um momento que foi bastante criticado no início deste ano, no evento de anúncio do logo da Copa Feminina.

Na ocasião, a CBF promoveu uma homenagem aos campeões mundiais pela Seleção Masculina no palco, o que foi criticado por supostamente tirar foco das mulheres, as grandes protagonistas do Mundial 2027.

Desta vez, foram elas que ganharam o holofote. Subiram ao palco a Coordenadora de Competições Femininas da CBF, Aline Pellegrino, a coordenadora das Seleções Brasileiras Femininas, Cris Gambaré, e o técnico da Seleção Brasileira Feminina, Arthur Elias.

“Aproveito a oportunidade para falar da Copa do Mundo Feminina. Eu acho que é um momento incrível, é uma oportunidade única. Eu comecei a jogar futebol com seis anos, e não tinham muitas meninas, eu não via mulheres jogando na televisão. E tive a oportunidade com a Seleção Brasileira, em 2007, de disputar o Pan-Americano aqui no Rio de Janeiro. 72 mil pessoas no Maracanã. Na sequência, a gente foi para a Copa do Mundo, teve o vice-campeonato naquele ano. Muito importante que a gente vai mudar esse resultado e vai subir um degrau dessa primeira estrela o ano que vem. Naquele momento ainda não tinham as competições nacionais estruturadas. E, hoje, a CBF tem nove competições femininas nacionais acontecendo. A Copa do Mundo é o maior evento esportivo feminino do planeta. É o evento que a gente vai receber o ano que vem, a Copa do Mundo feminina da FIFA 2027. E o esporte, o futebol feminino em 2030, deve estar entre os cinco principais esportes do mundo. Oportunidade única de alavancar investimento, mais meninas praticarem, fortalecer clube, fortalecer competição e, principalmente, dar essa oportunidade que por muito tempo muitas não tiveram e agora a gente tem tudo isso acontecendo o ano que vem aqui no nosso Brasil. Vai ser épico”, disse Aline Pellegrino.

Gambaré concordou e afirmou que há muito trabalho sen-



Comissão da CBF valorizou ciclo de preparação para a Copa do Mundo Feminina, que será disputada no Brasil em 2027

rouba a cena na convocação

Antes de anúncio dos convocados, CBF promoveu a Copa do Mundo Feminina 2027

Cris Gambaré afirmou que o objetivo da Seleção é o título Mundial no Maracanã em 2027

do feito para garantir que a Copa do Mundo Feminina 2027 seja realmente a melhor já feita na história do esporte.

“Esses próximos 12 meses serão de muito trabalho. A gente já está trabalhando muito, incansavelmente, de forma séria, para realmente desenvolver a melhor Copa do Mundo aqui no Brasil. Faltam mais de 400 dias para estar acontecendo esse evento aqui. Então, a preparação já está intensa. Há muita observação técnica



Samara Moumei/CBF

de atletas e em todas as categorias. Existe a integração entre os clubes, que eu acho que os clubes, nesse momento, são fundamentais para esse nosso processo de crescimento e evolução. E contando com toda a torcida, porque a torcida faz toda a diferença para nós. Quando fala-se da torcida, o povo hoje abraça muito a Seleção, realmente a torcida está bem engajada com a Seleção Feminina. Então existe todo um processo, não só de organização fora de

campo, como dentro de campo. E esse planejamento já está... Já começou, né? A CBF realmente já abraçou todo o nosso planejamento, processo, e nós já começamos a estender isso para a Copa do Mundo. Esse trabalho está sendo feito, sendo visto aqui dentro. Então, o sonho e o projeto nosso é de muito trabalho, é de buscar o melhor sonho, a melhor história, mas o mais importante é escrever uma linda história dentro do futebol brasileiro feminino e ir em

busca da primeira estrela na nossa camisa. Então deixamos aqui um recadinho para que realmente a gente vai em busca e vai trabalhar muito para isso. Vamos em busca dessa estrela!”, afirmou a a coordenadora das Seleções Brasileiras Femininas.

Por fim, o técnico Arthur Elias valorizou o processo desse ciclo preparatório para a Copa do Mundo, dando importância para a mescla de jogadoras experientes com revelações do futebol brasileiro.

“Um ano é muito tempo no futebol, né? Um pouco mais até do que tivemos para os Jogos Olímpicos [de 2024]. Desde lá, a gente vem preparando a Seleção para esse momento, para a Copa do Mundo aqui no nosso país. A gente tem um grupo que mistura jovens com jogadoras experientes. Essa mescla é importante e natural, porque em uma seleção você escolhe as melhores, as que vivem os melhores momentos, e as avaliações são feitas constantemente. Então a gente tem mais esse tempo para escolher as jogadoras certas para nos representar nesse momento tão importante para o futebol feminino. E o nosso ambiente é o melhor possível, um ambiente de muita união, de muita alegria, de muito orgulho de vestir a camisa da Seleção Brasileira. E também estamos na expectativa da Copa do Mundo Masculina desse ano. Desejo ao Mister, ao Rodrigo Caetano, ao presidente Samir Xaud, a toda a comissão técnica, toda a diretoria... Desejo aí uma excelente preparação e uma excelente Copa do Mundo para nós”, concluiu o treinador.